



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM ENSINO EM CIÊNCIAS E SAÚDE

MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA

**A INFLUÊNCIA DO LAZER NO PROCESSO DE ENSINAGEM DE
DOCENTES UNIVERSITÁRIOS**

PALMAS - TO
2020

MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA

**A INFLUÊNCIA DO LAZER NO PROCESSO DE ENSINAGEM DE
DOCENTES UNIVERSITÁRIOS**

Projeto de Dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Tocantins, como requisito parcial para defesa final.

Orientador: Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira.

PALMAS - TO
2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S232i Santana, Martin Dharlle Oliveira.
A INFLUÊNCIA DO LAZER NO PROCESSO DE ENSINAGEM DE
DOCENTES UNIVERSITÁRIOS. / Martin Dharlle Oliveira Santana. –
Palmas, TO, 2020.
104 f.

Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Universidade Federal do
Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Pós-
Graduação (Mestrado) em Ensino em Ciências e Saúde, 2020.

Orientador: Ruhena Kelber Abrão

1. Atividades de Lazer. 2. Ensino. 3. Saúde. 4. Educação
Superior. I. Título

CDD 372.35

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de
qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que
citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime
estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da
UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

FOLHA DE APROVAÇÃO

MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA

A INFLUÊNCIA DO LAZER NO PROCESSO DE ENSINAGEM DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

Esta dissertação foi julgada adequada para a obtenção
do título de Mestre em Ensino em Ciências e Saúde
aprovado pela banca examinadora.

Banca Examinadora:



Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira (UFT) – Orientador/Presidente



Dra. Lisiane Costa Claro (UFT) - Avaliadora Interna



Dra. Marcela de Oliveira Feitosa (UFMA) - Avaliadora Externa

Palmas – TO, 17 de Dezembro de 2020

AGRADECIMENTOS

Ao Criador, Deus, Pai de todas as coisas e que têm me proporcionado a luz pelos caminhos que tenho percorrido. Àquele que manteve a fé e perseverança dentro de mim, o motivo pelo qual nunca desisti, o idealizador dos planos que mantive e sonhei, os meus sentimentos são imensuráveis perante o Senhor, Pai amado.

A minha mãe, Célia Rosana Oliveira Lima, pela paciência nessa minha trajetória como andarilho, mas que sempre manteve a confiança nas minhas decisões, obrigado pela parceria, você criou um homem mesmo com todas as dificuldades existentes, um homem não somente pelo gênero, mas um digno, sonhador, leal e determinado.

Ao meu pai, Josemar Santana, que sempre esteve presente, mesmo na distância. Aquele que se alegra com meus pequenos feitos e conquistas, o que me apoiou como tal, minha sincera gratidão, pai.

Agradeço a toda minha família, meu suporte inquestionável. Sou extremamente grato pelo apoio nessa jornada que me fez estar longe fisicamente, mas estou atrás de um sonho e construindo outros, mesmo sendo uma família pequena, em meio às turbulências, não tem nada que supere nossa união.

Meus agradecimentos a Maria Maritê Benedetti, por me acolher em seu lar como um filho, gratidão por todas as conversas e conselhos dados, pelos risos e piadas contadas. Agradeço, também, em especial, a seu filho, Dorval Barbosa Neto, que esteve ao meu lado em comemoração nas minhas conquistas e sonhos, celebrou comigo ao entrar no Mestrado e que sempre se mantém paciente com minhas decisões.

Aos meus amigos que brilhantemente alegram meus dias e que a cada sorriso permutado, o meu mundo se transforma em um lugar mais feliz. Alguns deles estão tão longe, mas de forma alguma me deixam desvencilhar dos meus sonhos, outros se encontram mais próximos e me afagam nas horas de tristeza, alguns deles se tornaram mais que amigos, somos irmãos.

Agradeço a Universidade Federal do Tocantins (UFT), ao Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas Públicas de Esporte e Lazer (CDPPEL/TO), REDE CEDES e, principalmente, ao Programa de Pós-graduação

Ensino em Ciências e Saúde (PPGCES) que juntamente com seus servidores, proporcionaram e me ajudaram nessa conquista, mesmo passando por esse cenário de pandemia, momentos esses difíceis para o ensino e educação, continuamos com novos objetivos e metas, obrigado pelo acolhimento como estudante. Por esse intermédio, conheci sete pessoas especiais que fizeram toda a diferença nessa jornada, meus irmãos de coração e alma. Obrigado por colocarem suas mãos junto as minhas, apoiando-me quando temi em não conseguir, à Alderise Quixabeira, Ana Paula, Andrey Viana, Bárbara Carvalho, Bruno Silva, Evelyn Santos e Vitor Pachelle, gratidão.

Agradeço aos professores, Leidiene Ferreira, Marcela de Oliveira e Renan Antônio que se fizeram presente em banca de Qualificação do meu projeto e que tanto contribuíram para o desenvolvimento deste estudo e também meu crescimento como pesquisador. Meus agradecimentos aos professores que se dispuseram de suas vivências para auxiliar como banca de Defesa da minha Dissertação, Lisiane Costa e Marcela Feitosa, gratidão.

Ao meu orientador, Kelber Abrão, que acreditou no meu potencial e me fez ver o mundo acadêmico com outro olhar. Uma pessoa que me acolheu como amigo e que faz tudo parecer bonito ao ser alcançado, sujeito este que te guia e motiva. Meus sinceros agradecimentos pelo tempo e paciência prestados para que essa jornada se concretizasse e que uma nova se inicie. Seus conselhos e confiança fizeram crescer dentro do meu ser, uma da mais bonita característica existente, que é a perseverança a qual vou levar sempre comigo. Almejo os mais belos e puros sentimentos em um sua vida. Sucesso sempre nessa jornada como professor, gratidão!

Com um aperto no coração agradeço a minha bisavó que não está mais presente em corpo, mas está viva em meus pensamentos e lembranças. *In memoriam* Maria Frazão do Nascimento, que mesmo com seu semblante forte e impenetrável, me viu crescer e sempre fez o melhor por todos da família, aquela que dava apelidos aos netos e bisnetos por nunca se lembrar dos nomes. Essas foram suas palavras quando decidi trilhar meu caminho. “*Sadoca, meu filho, o que tu busca não tem aqui? Perto da gente, precisa ir tão longe?*”. Bisa, sentimos a sua falta, gratidão por tudo!

“O lazer está em nossas melhores memórias”.

Martin Dharlle

RESUMO

SANTANA, Martin Dharlle Oliveira. **A influência do lazer no processo de ensinagem de docentes universitários**. Orientador: Ruhena Kelber Abrão Ferreira. 2020. 104f. Dissertação PPG ECS (UFT), Palmas, 2020.

Os lazes dos docentes que lecionam em Instituições de Ensino Superior estão em declínio. Historicamente esses profissionais sempre foram sobrecarregados com duplas ou triplas jornadas de trabalho, sendo que muitos acabam deixando de lado as práticas do lazer. Fato este tão importante para a promoção da sua qualidade de vida. Desse modo, o objetivo geral desta dissertação foi descrever a influência do lazer no processo de ensinagem de docentes da Universidade Estadual do Tocantins. Para tanto, a abordagem de metodologia utilizada na pesquisa foi a qualitativa, envolvendo o estado da Arte, aplicação da técnica em grupo focal via *webconferência*. Os dados foram analisados a partir da Análise Textual Discursiva. Na coleta de dados foi utilizado um guia tema com as perguntas com duração de duas horas, sendo o termo de consentimento livre e esclarecido assinado por expressão oral. A coleta dos dados ocorreu em outubro de 2020 com oito docentes que se enquadravam nos critérios de inclusão da pesquisa. Para tanto, produziu-se três artigos, sendo o primeiro intitulado “O lazer e saúde como elemento influenciador do processo de ensinagem de docentes”, no qual foi feita uma revisão sistemática do lazer e saúde dos docentes, relacionando com o ensino dos estudantes, percebendo assim, a importância dessas práticas para a saúde do profissional docente, contribuindo para o processo de ensinagem. O segundo sob o título “Conhecimentos e práticas de lazer entre docentes: uma perspectiva de trabalho e saúde” onde se abordou os conhecimentos e as principais práticas de lazer dos docentes relacionando-as com o trabalho e saúde desse profissional, sendo possível concluir que na sua percepção o lazer não tem envolvimento com o trabalho, além de representar o distanciamento das obrigações, sendo suas principais atividades de lazer é viajar, assistir filmes e séries, ouvir músicas entre outras. Logo, um trabalhador precisa estar com o bem estar, físico, mental e espiritual preservados para executarem suas funções e o lazer pode ser um agente proporcionante desta saúde. No terceiro artigo “Quando o lazer influencia no ensino na Universidade Estadual do Tocantins” promovemos uma visão sobre a influência do lazer dos professores sobre o ensino ministrado para os estudantes, constatando que o docente que insere atividades de lazer em seu cotidiano realiza as práticas de ensino com mais facilidade e o processo de ensinagem é efetivado para o estudante. Destarte, acredita-se que por meio desta dissertação o lazer proporciona saúde para o docente e que por intermédio desse melhora a qualidade do ensino ministrado para os seu público. Nesse sentido, investimentos em educação continuada para os docentes referentes ao conhecimento dessas práticas e sua importância são fundamentais para ampliação da prática do lazer, pois o excesso de trabalho favorece o aparecimento de patologias e síndromes, como o Burnout, por exemplo. A organização de espaços de lazer no local estudado é imprescindível para a melhoria da qualidade de vida desses profissionais tanto de forma pessoal quanto profissional, promovendo assim, o que todo docente e discente almeja, que é um ensino de qualidade e uma aprendizagem significativa.

Palavras-chaves: Atividades de Lazer. Ensino. Saúde. Docentes. Educação Superior.

ABSTRACT

SANTANA, Martin Dharlle Oliveira. **The influence of leisure in the teaching process of university teachers.** Advisor: Ruhena Kelber Abrão Ferreira. 2020. 104f. Dissertation (Master in Science and Health Teaching) - Federal University of Tocantins, Palmas, 2020.

The leisure time of teachers who teach at Higher Education Institutions is in decline. Historically these professionals have always been burdened with double or triple working hours, and many end up leaving leisure practices aside. This fact is so important for the promotion of your quality of life. Thus, the general objective of this dissertation was to describe the influence of leisure in the teaching process of teachers at the State University of Tocantins. Therefore, the methodology approach used in the research was qualitative, involving the state of the art, application of the technique in a focal group via web conferencing. The data were analyzed using the Textual Discursive Analysis. In the data collection, a theme guide with questions lasting two hours was used, and the informed consent form was signed by oral expression. Data collection took place in October 2020 with eight teachers who met the inclusion criteria of the research. To this end, three articles were produced, the first one being entitled "Leisure and health as an element influencing the teaching process of teachers", in which a systematic review of the leisure and health of teachers was made, relating to the teaching of students, thus realizing the importance of these practices for the health of the teaching professional, contributing to the teaching process. The second under the title "Knowledge and leisure practices among teachers: a perspective of work and health" where the knowledge and the main leisure practices of teachers were approached, relating them to the work and health of this professional, and it is possible to conclude that in his perception of leisure has no involvement with work, in addition to representing a departure from obligations, his main leisure activities being traveling, watching films and series, listening to music, among others. Therefore, a worker needs to have well-being, physical, mental and spiritual preserved to perform his duties and leisure can be a proportionate agent of this health. In the third article "When leisure influences teaching at the State University of Tocantins" we promote a view on the influence of teachers' leisure on the teaching given to students, realizing that the teacher who inserts leisure activities in his daily life performs the practices of I teach more easily and the teaching process is carried out for the student. Thus, it is believed that through this dissertation leisure provides health for the teacher and that through it improves the quality of the education given to its public. In this sense, investments in continuing education for teachers regarding the knowledge of these practices and their importance are fundamental to expand leisure practice, as overwork favors the appearance of pathologies and syndromes, such as Burnout, for example. The organization of leisure spaces in the studied location is essential for improving the quality of life of these professionals, both personally and professionally, thus promoting what every teacher and student wants, which is quality teaching and meaningful learning.

Keywords: Leisure activities; Teaching; Health; Teachers; College education.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO GERAL.....	10
PROJETO DE DISSERTAÇÃO.....	11
ARTIGOS.....	37
Artigo 1.....	38
Artigo 2.....	52
Artigo 3.....	68
CONSIDERAÇÕES DO PROCESSO.....	88
ANEXOS.....	90
ANEXO A - DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE.....	91
ANEXO B – FOLHA DE ROSTO CEP.....	92
ANEXO C - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	93
APÊNDICES.....	97
APÊNDICE A - DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL.....	98
APÊNDICE B - ARQUITETURA DE SALA DE PROFESSORES.....	99
APÊNDICE C – TCLE.....	101
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO.....	103

APRESENTAÇÃO GERAL

A presente dissertação de Mestrado, a qual é exigida para obtenção de título de mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências e Saúde, segue as normas e estruturação estabelecidas pelo referido Programa de Pós-Graduação. Primeiramente é apresentado o volume do projeto de pesquisa qualificado em 27 de agosto de 2020, já com as sugestões dos membros da banca (Prof.^a Dra. Leidiene Ferreira Santos, Prof.^a Dra. Marcela de Oliveira Feitosa e Prof.^o Dr. Renan Antônio da Silva).

Logo após o projeto, são apresentados os três artigos produzidos, sendo o primeiro uma revisão sistemática sobre a inter-relação entre lazer, trabalho e saúde e sua contribuição para o ensino, já no segundo é relatado o conhecimento e práticas de lazer dos docentes e o último é referente aos fatores limitantes para práticas do lazer dos professores e sua influência no processo de ensino dos docentes.

O artigo intitulado “O lazer e saúde como elemento influenciador do processo de ensinagem de docentes: uma revisão sistemática” foi submetido à Revista Brasileira de Estudos do Lazer (RBEL). Já o artigo “Conhecimentos e práticas de lazer entre docentes: uma perspectiva de trabalho e saúde” foi submetido ao Periódico: Linhas Críticas (UnB), o último artigo tem previsão para submissão a Revista Movimento (ESEFID/UFRGS), após a apreciação desta dissertação. Os três manuscritos não estão nas normas das revistas, mas sim nas normas e formatações estabelecidas pela Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Por fim, as considerações finais da Dissertação, com finalidade de enfatizar os principais dados obtidos e a relevância científica e social deste estudo.

PROJETO DE DISSERTAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM ENSINO EM CIÊNCIAS E SAÚDE

MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA

**A INFLUÊNCIA DO LAZER NO PROCESSO DE ENSINAGEM DE
DOCENTES EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

PALMAS - TO
2020

MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA

**A INFLUÊNCIA DO LAZER NO PROCESSO DE ENSINAGEM DE DOCENTES
EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

Projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Tocantins, como requisito parcial para defesa final.

Orientador: Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira.

PALMAS - TO
2020

MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA

**A INFLUÊNCIA DO LAZER NO PROCESSO DE ENSINAGEM DE DOCENTES
EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Aprovado em ____/____/____

Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira (UFT)
Orientador

Dra. Leidiene Ferreira Santos (UFT)
Avaliadora Interna

Dra. Marcela de Oliveira Feitosa (UFMA)
Avaliadora Externa

Dr. Renan Antônio da Silva (UMC)
Avaliador Externo

Palmas – TO, 27 de Agosto de 2020.

Dra. Érika da Silva Maciel
Coordenadora do PPGECS/UFT

LISTA DE SIGLAS

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IES – Instituição de Ensino Superior

MEC – Ministério da Educação

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UNITINS – Universidade Estadual do Tocantins

LISTA DE FIGURAS/QUADROS/TABELAS

Figura 1	– Mapa do município de Palmas, Estado do Tocantins, Brasil.....	24
-----------------	---	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	18
2. MATERIAIS E MÉTODOS	22
2.1 DESENHO DO ESTUDO	22
2.2 LOCAL DO ESTUDO	23
2.3 PERÍODO DO ESTUDO	24
2.4 POPULAÇÃO DO ESTUDO	24
2.5 CRITÉRIOS.....	25
2.5.1 Critérios de inclusão	25
2.5.2 Critérios de exclusão	25
2.6 COLETA DE DADOS	26
2.7 ANÁLISE DOS DADOS	27
2.8 ASPECTOS ÉTICOS	38
2.9 RISCOS	29
2.10 BENEFÍCIOS	30
2.11 DESFECHO	30
3. CRONOGRAMA	31
4. ORÇAMENTO	33
REFERÊNCIAS.....	33

1. INTRODUÇÃO

A influência que o lazer e a saúde têm um sobre o outro oportunizou a ocorrência de debates políticos, entre pesquisadores, e de pensadores ao longo da construção da história, proporcionando uma reflexão dessas influências no contexto individual, como também no coletivo. Os autores afirmam que esses termos são ligados entre si por constituir aspectos fundamentais da vida humana, principalmente quando introduzido nos espaços de trabalho, local esse que as pessoas passam a maior parte do seu dia (FERREIRA; MENDONÇA, 2012).

O lazer não é um termo que se pode definir em sua forma exata, mas sim, por meio do estado ou condição que cada indivíduo apresenta em sua forma humana, seguindo suas características, cultura e o meio inserido. No cenário atual, o lazer traz consigo um dos vários fatores que influenciam a humanidade em seu desenvolvimento no contexto da sociedade. A sua presença nas atividades sociais, como nos institutos, centros, grupos de pesquisas e universidades, vêm mostrando uma importante atenção para a problemática do lazer frente à sociedade (SOUZA; SILVA, 2019).

A cultura, atitude pessoal e o tempo livre como uma junção de elementos que manifestam a compreensão de lazer como um direito social. Infelizmente o sistema capitalista torna essa prática um mercado de venda de insumos, porém, é necessário um fluxo permanente do processo educativo na qual, forneça acesso para essas atividades, trazendo o lazer em suas especificações de modo crítico e reflexivo (SOUZA; SILVA, 2019).

De acordo com Marcellino (2010), o lazer está associado ao estilo de vida, ligado principalmente as experiências vividas, ocorrendo a qualquer momento, até mesmo no ambiente de trabalho, como exemplo notório, o hábito de escutar músicas. Em sua pesquisa, ele cita práticas que se pode encontrar no ambiente de trabalho, como repousar, divertir-se com jogos no sentido de recreação, entreter-se, seguindo no conceito de que para realizar tais práticas o profissional deve estar distante das responsabilidades de seu trabalho, isso facilita se a própria Instituição disponibiliza espaços de lazer, tempo para o profissional executar a prática e estratégias de busca desses profissionais.

Para Mocelin (2011) ao se valer da história, mais precisamente no século XIX, a eclosão das manifestações sobre a redução da jornada de trabalho, pois as pessoas estavam morrendo ou ficando incapacitadas em decorrência da exaustão e carga horária elevada de trabalho, esses movimentos buscavam que a jornada de trabalho fosse de oito horas, incluindo oito horas de descanso e oito horas de lazer, movimentos esses que favoreceram os estudos, demonstrando assim, a importância do lazer na vida das pessoas, principalmente para manutenção do seu bem-estar e sua saúde.

No que diz respeito à saúde dos docentes, o sistema em que estão inseridos, torna-os propensos a serem afetados e a desenvolverem algum evento estressor, como, por exemplo, as cobranças para colaborar com as produções científicas e suas futuras publicações, no ato de desenvolver projetos de pesquisa, melhoria de técnicas de ensino e extensão, reuniões do próprio colegiado, entre outras funções burocráticas. Logo, o docente atua bem mais do que a sua própria função que é o ensino e produção de conhecimento (SILVEIRA et al., 2017), o que provoca muitas vezes desgaste físico e psíquico para o docente, contribuindo assim, para o surgimento de patologias, como, a Síndrome de Burnout. Corroborando com esse pensamento Ferreira (2019, p. 4), afirma que “o trabalho do professor era muito mais do que dar aulas”.

O processo de ensinagem na pesquisa, de acordo com Anastasiou e Alves (2015) essa terminologia busca explicitar sobre o ensino em que realmente houve aprendizagem. Para essa construção, elas afirmam que há três termos que precisam ser compreendidos para então serem utilizados, com isso, o primeiro termo (ensinar) sugere uma ação intencional que promova a real aprendizagem do aluno, no segundo termo (aprender) é necessário reter as informações, guardá-las, como previsto na Pedagogia Tradicional, e, por fim, o terceiro termo (apreender) que supera o anterior, ele versa sobre a apropriação dos conhecimentos, com objetivo de integrar à estrutura cognitiva dos alunos, essa não é uma ação passiva, é transformada em uma exigência para o docente, pois ele se torna mediador dos conhecimentos, promovendo a busca de conhecimentos para seus alunos, expondo suas ideias e dúvidas, adquirindo sua autonomia intelectual.

Para Marcellino (2016), o docente precisa sentir que está atuando adequadamente no ambiente de trabalho, não adianta se sujeitar a um emprego sem ter um espaço na sua vida pessoal para o lazer. As atividades de lazer por si só não são capazes de garantir uma boa realização do trabalho. Explicar “o que é mais frequente são os erros nas duas atuações que podem tender a cair juntas”. Na lógica dominante do Sistema Capitalista, há preocupação em torno do lazer tem relação com a produtividade, quanto mais é exercido o trabalho, mais o trabalhador produzirá, propondo que a qualidade seja projetada em segundo plano. Quando esse cenário é dentro de sala, os aspectos precisam ser mudados, os alunos necessitam de ensino de qualidade, e o lazer pode proporcionar isso.

A presente pesquisa foi baseada por meio da seguinte questão norteadora: considerando a importância do lazer, o mesmo pode interferir no processo de ensinagem? Ao iniciar a carreira profissional como docente, compartilhei conhecimentos com Cursos Técnicos, de Graduação e de Especialização e em todos esses ambientes, pude perceber o quanto o docente é privado de momentos de lazer, seja individual ou coletivo, podendo ser decorrente do não conhecimento dessa prática, ou ainda, da jornada de trabalho, ou ausência de espaços e equipamentos de lazer em sua cidade, entre outros aspectos. Muitos colegas de trabalho relatam exaustão da rotina em sala de aula, tanto cansaço físico quanto mental, bem como, desentendimento com familiares e até mesmo com seus discentes, levando a questionar se a atividade de lazer pode influenciar no ambiente de trabalho, mas precisamente, no processo de ensinagem.

Cabe ressaltar que o lazer atualmente é visto como uma característica individual da pessoa, apresentando, assim, variações necessárias para proporcionar a construção de momentos atenuantes para um descanso físico, mental e social. O uso adequado de atividades de lazer desencadeia a melhoria da utilização de processo de trabalho, convívio familiar e de atributos sociais.

Em decorrência de uma exaustiva jornada de trabalho, os docentes, na maioria das vezes, deixam as atividades de lazer de lado, levando a um cansaço físico e emocional, podendo comprometer até mesmo o processo de ensino para os discentes. Logo, esta pesquisa tem como objetivo principal, descrever a percepção dos docentes sobre a influência do lazer no processo de ensinagem na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Trazendo como objetivos secundários, mapear as práticas de lazer adotadas pelos docentes da Unitins;

Verificar se a Instituição de Ensino Superior (IES) promove atividade lazer aos docentes; Identificar se as práticas de lazer adotadas pelos docentes contribuem para melhorar o processo de ensinagem.

A estrutura desta presente dissertação foi organizada em três capítulos, cada um deles está apresentado em formato de artigo e cada um possui suas variações de significados que somando seus resultados, formam os objetivos traçados na pesquisa. O primeiro capítulo é composto por uma revisão sistemática do lazer e saúde dos docentes, e a relação com o ensino para os estudantes, logo, é percebida a importância dessas práticas para a saúde do docente, que promove por fim, a qualidade do processo de ensinagem.

No segundo capítulo é abordado sobre as principais práticas de lazer e o conhecimento dessa temática pelos docentes, relacionando com os aspectos do trabalho e saúde e com isso foi evidenciado na percepção deles que o lazer não tem envolvimento com o trabalho. Neste capítulo caracterizamos com o distanciamento das obrigações, a fim de realizar atividades prazerosas, como viajar, assistir filmes e séries, ouvir músicas, entre outras formas, adentrando na relação de lazer, saúde e trabalho, eles se complementam, pois para ser saudável um dos princípios é ter práticas em lazer em seu cotidiano, logo, um trabalhador precisa estar com o bem estar-físico e mental para execução das suas funções.

Por último, o terceiro capítulo versa sobre a temática principal da presente pesquisa e trazemos uma descrição da visão dos entrevistados sobre o lazer influenciando positivamente no ensino socializado aos alunos pelo profissional docente, e sim, os participantes afirmam que o lazer tem influencia direta no ensino, trazem relatos de experiências vividas e abordagens cognitivas para o aprimoramento da aula, como um dos pilares do processo de ensinagem que é aplicação de Metodologias Ativas, pois o docente estando bem em seu espaço de aula, ele consegue planejar melhor, e assim, o aluno aprende mais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, descritiva e com aplicação de técnica com grupo focal. Para Gil (2007) uma pesquisa é conceituada como uma metodologia racional e sistemática que irá proporcionar resultados e respostas aos problemas determinados que fossem propostos. Sendo que a pesquisa vai se desenvolver por um processo que se constitui de fases sequenciais, desde o desenvolvimento do problema até a apresentação e discussão dos resultados obtidos.

Ao entrar no campo da pesquisa qualitativa, Minayo, (2008) aborda que, uma a pesquisa de cunho qualitativo avalia a conduta das pessoas, baseada nos conhecimentos, crenças, percepções, opiniões e induções de maneira espontânea. Mascarenhas (2012) informa que é um método utilizado quando se busca aprofundar o estudo do objeto, pois é comum essa análise de um indivíduo ou do seu grupo social.

Para Cervo, Bervian e Silva (2007) uma pesquisa se caracteriza como descritiva quando ela promove a observação, o registro, à análise e uma correlação de fatos ou possíveis fenômenos sem realizar a manipulação deles. Tem por objetivo o de conhecer as situações e relações que ocorrem na sociedade, no contexto da política, economia, e principalmente os relacionados ao comportamento humano, tanto individualmente, como em grupos. Nessa modalidade, uma pesquisa descritiva visa identificar o perfil do indivíduo, sobre de suas estruturas, formas e conteúdos.

Para sua construção é importante seguir dois passos, o primeiro visa necessário que os dados que serão levantados sejam analisados ao mesmo tempo, pois torna a coleta mais fidedigna, sem deixar passar os detalhes. O segundo passo é sobre a influência que o pesquisador tem sobre a pesquisa, torna-se uma prática que não deve ser evitada, o entrevistado precisa ter ciência das intenções do autor. Com essa abordagem, o pesquisador desenha o estudo da forma que julgar adequada para sua construção, tendo cuidado para manter o rigor da comunidade científica (MASCARENHAS, 2012). Esse tipo de pesquisa

desenvolve estudos que buscam respostas para entender, descrever e interpretar determinado fato, além do que possibilita ao pesquisador contato direto com o objeto do estudo (PROETTI, 2018).

De acordo com Cardano (2017), a pesquisa em grupo focal não é considerada uma entrevista em grupo, mas sim, uma forma de entrevista em que cada participante responde as perguntas do entrevistador (moderador) com outros membros da pesquisa presentes, tendo como principal intuito, promover uma discussão com foco em determinada temática sugerida pelo grupo da pesquisa, guiando a análise das respostas.

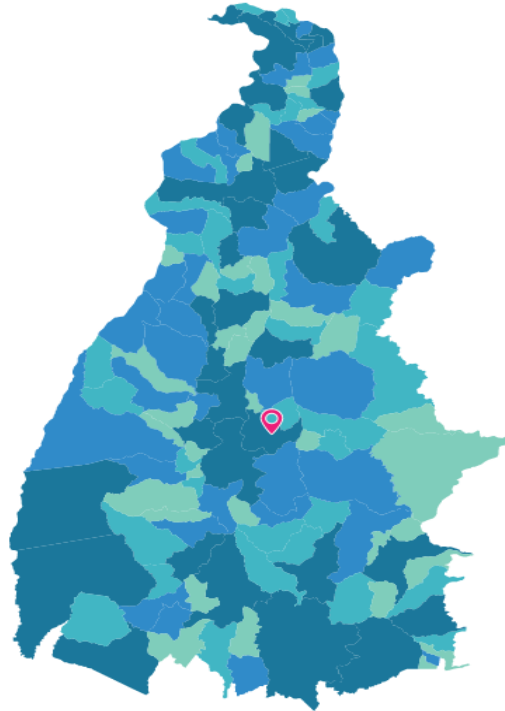
2.2. LOCAL DO ESTUDO

A pesquisa foi realizada na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), no qual, a Instituição está presente em cinco municípios do Estado, porém, o Câmpus pesquisado foi o de Palmas, pois é o único que há docentes efetivos, sendo importante desenhar o diagnóstico situacional desses profissionais na IES.

No que diz respeito à história da Universidade do Tocantins, inicia-se em fevereiro de 1990 por meio do Decreto 252/90. A Lei 326/91, de outubro de 1991, estruturou a Universidade do Tocantins em forma de autarquia. Para um melhor atendimento da população do Estado, a Unitins se articulou para a implantação de centros em vários municípios.

Em 2000, a Unitins iniciou novo processo de adequação com a criação da Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT). Novamente foi necessário alterar legalmente a estrutura da Unitins – Fundação, e assim foi ditada a Lei 1.160/2000, de 21 de junho de 2000. Com a transferência de parte de seu patrimônio à UFT, além de seus alunos e cursos regulares, a Unitins assumiu uma nova realidade acadêmica e física. Atualmente, a universidade possui 10 cursos, são eles Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Letras, Pedagogia, Serviço Social, Sistema de Informação e Tecnólogo em Agronegócio, com aproximadamente 4.522 alunos matriculados em seus cinco Câmpus. Em relação ao município de Palmas, Tocantins, segundo dados do IBGE, (2010) esse município foi criado em 20 de maio de 1989, com uma população estimada de 299.127 mil habitantes no ano corrente e uma extensão territorial de 2.218,942 km².

Figura 1 – Mapa do município de Palmas, Estado do Tocantins, Brasil.



Fonte: IBGE (2020)

2.3 PERÍODO DO ESTUDO

A pesquisa foi realizada em Outubro de 2020 na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), seguindo o prazo estabelecido em cronograma e roteiro descrito em Coleta de Dados.

2.4 POPULAÇÃO DO ESTUDO

Para este estudo, foram selecionados docentes da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), e que no momento da pesquisa estavam dentro dos Critérios de Inclusão. Em decorrência da grande quantidade de docentes na IES pesquisada, variações de cursos e de Campus, a amostra foi selecionada através do critério de acessibilidade dos participantes para contribuir com a pesquisa, pela facilitação do contato direto com eles e a própria participação voluntária. Priorizando os docentes que estavam com maior tempo lecionando e/ou atuando na gestão universitária.

Em seus estudos Cardano (2017), relata que o grupo focal que promoverá a discussão é pequeno, os melhores exemplos realizados giram em torno de seis a dez participantes, pois essa quantidade é de fácil controle do moderador ou facilitador. Um número de participantes superiores pode dificultar a análise, o controle, a participação e o tempo estimado para a realização da pesquisa. Trad (2009) afirma que a participação em grupo focal varia de seis a doze pessoas. Com isso, Pizzol (2004) afirma que o tamanho adequado da população a ser pesquisada é aquele que permita a participação de todos e que promova uma discussão controlada da temática abordada.

Seguindo as indicações referentes ao número de participantes no grupo focal, foram selecionados oito docentes da Universidade Estadual do Tocantins – Unitins.

2.5 CRITÉRIOS

2.5.1 Critérios de inclusão

- Ser docente da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins);
- Ter lecionado por um período de no mínimo dois anos, na Unitins;
- Aceitar fazer parte da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

2.5.2 Critérios de exclusão

- Não ser docente da IES pesquisada;
- Leciona por um período inferior a dois anos na Unitins;
- Entrar em Licença, ou afastar das atividades profissionais ou estudantis durante a coleta de dados;
- Não assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

2.6 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada por meio de grupo focal, sendo que os participantes responderam aos questionamentos elaborados de acordo com os objetivos propostos na pesquisa. Para a coleta de dados de qualidade, foi utilizado um roteiro para a exposição das perguntas, denominado de “Guia tema” e de acordo com Abreu, Baldanza e Gondim (2009) como o próprio nome já informa, é um esboço que tem a finalidade de garantir que todos os principais itens da pesquisa sejam abordados, podendo surgir assuntos diversos e provocar a divergência do tema citado.

A primeira etapa cumprida foi à assinatura da Declaração do Pesquisador Responsável (APÊNDICE A) que tem por objetivo explicitar a importância de seguir as regras para a realização desta pesquisa. Depois, buscou-se a Declaração da Instituição Participante (ANEXO A), documento do qual, tem-se a permissão para que seja realizada a pesquisa no local desejando. A partir dos documentos supracitados, seguiram-se para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), para o cumprimento de mais uma etapa, ou seja, a autorização para a realização de pesquisas com seres humanos.

Após a liberação do parecer consubstanciado pelo CEP com o número do CAAE: 33603520.5.0000.8023, foi organizada uma reunião com a diretoria da Instituição Participante (via webconferência) para trilhar a melhor estratégia e conduta para a realização da coleta de dados. Sendo sugerido pelos pesquisadores o envio de convite por meio de endereço eletrônico (*e-mail*), com as informações referentes ao projeto e o TCLE, foi aguardado o aceite ou a recusa dos docentes para participar da pesquisa, para os docentes que aceitaram, foi sugerido uma data, horário e plataforma para a realização do Grupo Focal, com tempo estimado de 120 minutos. Delimitando assim, a plataforma *Google Meet* para a realização da pesquisa, justificando por ser de fácil acessibilidade e utilização.

De início foi realizada a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B) para os participantes, solicitando a sua assinatura e posteriormente o envio desse termo para os pesquisadores. Neste momento, todo o processo da pesquisa foi explicado, sanando quaisquer dúvidas que possam surgir. Após essa etapa, foi questionado novamente para os

participantes sobre a autorização em gravar a pesquisa, recurso utilizado para facilitar a análise dos dados. No que diz respeito aos equipamentos utilizados, foram necessários dois celulares *smartphones* para uso do aplicativo, gravador de voz. Com a finalização da entrevista, a gravação foi transcrita e organizada por pelos pesquisadores, e as respostas separadas conforme o Guia tema utilizado.

2.7 ANÁLISE DOS DADOS

Para a realização de uma análise de conteúdo adequada, são necessários técnicas como obter o tipo de procedimento, quais os dados sistemáticos, os objetivos e como realizada a descrição do conteúdo das mensagens, para que permitam induzir o conhecimento na produção e recepção dessas mensagens referentes à pesquisa (BARDIN, 2011).

Os dados coletados para este estudo serão analisados por meio da Análise Textual Discursiva (ATD), descrita como uma metodologia analítica de informações, construída por etapas minuciosas que requerem do pesquisador atenção e rigor para o desenvolvimento das seções da pesquisa. A ATD é composta por três momentos, são eles, a unitarização, categorização e a construção de metatextos (PEDRUZZI, et al 2015).

Na primeira etapa, serão contidas e selecionadas as mensagens mais significativas do produto analisado, podendo haver a possibilidade de novas mensagens se destacarem ao discorrer da pesquisa. Na categorização, segunda etapa da ATD, o foco é voltado para a organização, processo importante para a construção significativa do estudo. A produção de metatextos é imprescindível nesse tipo de análise, pois ocorre o exercício da escrita em torno de ideias, argumentos e sugestões para a investigação do fenômeno estudado (PEDRUZZI, et al 2015). Moraes e Galiuzzi (2006) ressaltam que essa metodologia se inicia com a unitarização, pois os textos são separados por unidades de significação.

De acordo com Minayo (2014, p. 303) “uma análise diz respeito a técnicas de pesquisa que permitem tornar replicáveis e válidas inferências sobre dados de um determinado contexto, por meio de procedimentos especializados”. Em relação a uma análise temática, é caracterizada como uma afirmação sobre determinado assunto a ser estudado. Ela vai apresentar um conjunto de relações que vão ser

apresentadas em torno de uma palavra, de uma frase ou de um resumo (MINAYO, 2014).

Segundo Severino (2007) essa análise temática irá fornecer estruturas para se construir técnicas de um roteiro de leitura como um resumo orientado para seminários ou também para estudos dirigidos. Então, com esse tipo de análise é possível desenvolver uma construção de um organograma lógico de uma unidade científica. Para Moraes e Galiuzzi (2006), a ATD é um processo recursivo continuado, pois é contínuo, objetivando qualificar o que se foi produzido. É uma metodologia que apresenta suas exigências, a principal dela é fazer com que o pesquisador possa imergir na análise. É reconstruindo que se torna complexa a compreensão do fenômeno investigado.

2.8 ASPECTOS ÉTICOS

Esta pesquisa foi baseada sobre a resolução nº 466/12, onde se regem os preceitos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos. O participante da pesquisa é definido por um indivíduo que aceita a participação de maneira esclarecida, voluntária e gratuita. Tendo em vista o respeito aos participantes da pesquisa e sua vulnerabilidade, assegurou-se a sua contribuição para a pesquisa de maneira livre e esclarecida.

Os participantes da pesquisa foram orientados, respeitando-se sempre à integridade ao anonimato e a garantia da confidencialidade e privacidade das informações coletadas, protegendo sua imagem e não os estigmatizando, garantindo ainda a não utilização das informações coletadas em prejuízo aos participantes conforme as determinações desta resolução em destaque.

Os pesquisadores irão disponibilizar os resultados alcançados dos estudos para os participantes e as instituições pesquisadas. No que diz respeito à indenização, os participantes da pesquisa serão orientados do direito que dispunha de a qualquer momento requererem indenização à justiça, caso desejem necessário, cabendo os pesquisadores acatarem da decisão judicial.

Além disso, após a finalização da pesquisa e apresentação na Defesa, será elaborado um relatório final, que deverá se protocolizado ao CEP, em local específico da Plataforma Brasil. Toda e qualquer necessidade de maiores

esclarecimentos sobre pesquisas envolvendo seres humanos, pode-se buscar a Resolução de Nº 466/2012 ou, sobre quaisquer aspectos relacionados a essa pesquisa, pode-se buscar ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Endereço: Quadra 108 Sul, Alameda 11, Lote 03, Bloco B, Sala 01-F, Cx. Postal 173, CEP 77020-122, Palmas-TO. E-mail: cep@unitins.br Telefone: (63) 3218-2929.

2.9 RISCOS

Toda pesquisa envolve algum tipo de risco para os entrevistados. Consideram-se como possíveis riscos e desconfortos durante o desenvolvimento do estudo a exposição da opinião dos participantes ou o constrangimento por alguma pergunta que conste no questionário a ser aplicado. Como haverá perguntas no questionário sobre o dia a dia e histórias de vida dos entrevistados são necessários uma atenção aos sinais verbais e não verbais de desconforto, garantindo a proteção da imagem e a não estigmatização, assegurando a não utilização das informações em prejuízo das pessoas, disponibilizando também, o acesso aos resultados individuais.

No entanto, os pesquisadores garantirão o respeito e a confidencialidade ao preconizado segundo a resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de dezembro de 2012. Enfatizaremos que somente os pesquisadores terão acesso aos registros desenvolvidos durante a pesquisa e que em todo conteúdo produzido será garantido o anonimato dos participantes.

Porém, caso o participante do estudo sentir-se de alguma forma desconfortável e preferir não seguir com a coleta de dados, ele poderá desistir em qualquer momento da pesquisa, sem prejuízos para os mesmo. No termo constará o contato do Comitê de Ética e Pesquisa. Propondo assim, alternativas para a minimização desses riscos proveniente da pesquisa, será necessário garantir local reservado e de liberdade para responder as questões, sendo constrangedoras ou não. Ter atenção em sinal verbal ou não verbal de desconforto e por último, a realização de questionário de forma mais simples e objetiva e que tenha o mesmo resultado. Os pesquisadores se responsabilizam para evitar ou atenuar qualquer tipo de risco proveniente da pesquisa, em consonância com a resolução 466/12, que no capítulo IV aborda sobre os Riscos da pesquisa.

2.10 BENEFÍCIOS

A pesquisa trará benefícios diretos para os participantes, pois contribuirá efetivamente na sua formação como docente e no desenvolvimento das atividades profissionais, pois proporciona uma reflexão pessoal sobre o bem-estar, a saúde e o lazer e suas contribuições para o mercado de trabalho. Os pesquisados podem relacionar essas práticas com a melhoria da sua qualidade de vida e conseqüentemente buscar novas estratégias que promovam e facilite a busca de atividades de lazer na academia, docência, assistência, gestão, entre outros setores.

São importantes esses espaços de lazer, principalmente quando inserido em ambientes que promovem e contribuem no desenvolvimento cognitivo das pessoas, como as escolas, na qual, após visam o processo de ensino-aprendizado dos futuros profissionais e atuais acadêmicos, que buscam construir novos conceitos relacionados com a temática. Acredita-se que os benefícios da pesquisa chegarão também a toda à sociedade, tendo em vista que um resultado que podem ser alcançados e efetiva implementação e execução das mesmas.

Além das contribuições de cunho acadêmico, por meio da realização de busca científica que traz acréscimos a vida dos futuros profissionais. Os participantes da pesquisa foram orientados, respeitando-se sempre à integridade ao anonimato e a garantia da confidencialidade e privacidade das informações coletadas, protegendo sua imagem e não os estigmatizando, garantindo ainda a não utilização das informações coletadas em prejuízo aos participantes conforme as determinações da resolução 466/12.

2.11 DESFECHO

Com base nos objetivos traçados por esta pesquisa notou-se que a atuação dos estudantes, profissionais de educação e saúde no contexto de lazer seja considerada relevante, disseminando-se um novo redimensionamento sobre as contribuições desses profissionais na área da saúde, através de suas metodologias, conteúdo lúdico e da conduta lúdica para o ser humano, independente do ambiente em que se encontre para que haja um reconhecimento dessa atividade no mercado e um estímulo à formação aprofundada desse

profissional, para se ampliar as perspectivas e a qualidade desta atuação, tendo, este trabalho, maior aceitação e destaque no setor da saúde.

4. ORÇAMENTO

No decorrer do desenvolvimento dessa pesquisa, houve gastos necessários para a sua execução. Todos esses foram custeados pelo pesquisador do estudo a fim de concretização do mesmo, apresentados assim, em forma de quadro como mostra abaixo:

MATERIAL UTILIZADO			
DESCRIÇÃO DO MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
NOTEBOOK	01	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
CELULAR SMARTPHONE	02	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
IMPRESSORA	01	R\$ 532,00	R\$ 532,00
TINTA PARA IMPRESSORA	02	R\$ 55,00	R\$ 110,00
RESMA DE PAPEL A4	01	R\$ 23,00	R\$ 23,00
		TOTAL	R\$ 4.665,00

REFERÊNCIAS

ABREU, N.R.; BALDANZA, R.F.; GONDIM, S.M.G. Os grupos focais on-line: das reflexões conceituais à aplicação em ambiente virtual. **R. Gest. Tecn. Sist. Inf.** Vol. 6, No. 1, 2009

ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L. P. **Processos de Ensino na universidade: pressupostos para as estratégias do trabalho em aula**. 10^a ed. Joinville, SC: Editora Univille, 2015, 155 p.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.

CARDANO, M. **Manual de pesquisa qualitativa: a contribuição da teoria argumentativa**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2017.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FERREIRA, M.C.; MENDONÇA, H. **Saúde e bem-estar no trabalho: dimensões individuais e culturais**. São Paulo – SP, Casa do Psicólogo, 2012.

FERREIRA, L. L. Lições de professores sobre suas alegrias e dores no trabalho. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 35, p. 1–11, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. 15. ed. Campinas, Papirus: 2010.

MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. 16. ed. Campinas, Papirus: 2016.

MASCARENHAS, S.A. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14^a ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MOCELIN, D.G. Redução da jornada de trabalho e qualidade dos empregos: Entre o discurso, a teoria e a realidade. **Revista de Sociologia e Política**, v. 19, n. 38, p. 101–19, 2011.

MORAES, R.; GALIAZZI, M.C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006.

PIZZOL, S. J. S. Combinação de grupos focais e análise discriminante: um método para tipificação de sistemas de produção agropecuária. **Rev. Econ. Sociol. Rural**, Brasília, v. 42, n. 3, p. 451-68, 2004.

PROETTI, S. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lumen**, v. 2, n. 4, 2018.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. Rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVEIRA, R.C.P. *et al.* Estilo de vida e saúde de docentes de uma instituição de ensino pública. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 7, n. 4, p. 601, 2017.

SOUZA, A.S.; SILVA, C.L. A interface educação/lazer: representações e discursos de professores de educação física da rede pública de Piracicaba-SP. **Licere**, v. 22, n. 3, p. 1–33, 2019.

TRAD, L.A.B. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 19: 777-96, 2009.

ARTIGOS

ARTIGO I

O lazer e saúde como elemento influenciador do processo de ensinagem de docentes: uma revisão sistemática

(Artigo submetido à Revista Brasileira de Estudos do Lazer – RBEL)

O LAZER E SAÚDE COMO ELEMENTO INFLUENCIADOR DO PROCESSO DE ENSINAGEM DE DOCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Martin Dharlle Oliveira Santana
Ruhena Kelber Abrão Ferreira

RESUMO

O lazer não pode ser definido em sua totalidade, mas por meio do estado ou condição que o indivíduo apresenta em sua forma, seguindo suas características pessoais, sua cultura e o meio inserido. As atividades de lazer vêm sendo negligenciadas pelas políticas sociais, portanto, deve-se fazer com que essas atividades sejam cobradas, tornando-as também, um bem de consumo. Esta pesquisa tem como objetivo, descrever como o lazer e saúde influenciam no processo de ensinagem de docentes em Instituições de Ensino Superior. Para conhecer a resposta à problemática proposta pelo presente estudo, escolheu-se a revisão sistemática como procedimento metodológico de pesquisa. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de cunho descrito. A pesquisa abordou os estudos primários sobre o uso adequado de atividades de lazer que desencadeia a melhoria da utilização de processo de trabalho, convívio familiar e de atributos sociais. Após a análise inicial dos resumos dos artigos, foram identificados e catalogados os que se enquadravam nos critérios de inclusão e exclusão, apontando que 272 estavam incompletos, 312 abordavam públicos alvos diferentes do pesquisado, 104 não eram de acesso gratuito, 54 eram em espanhol, 189 se apresentavam em ano de publicação inferior a 2015, 152 eram duplicados, perfazendo assim, 10 publicações para leitura em sua totalidade. Os principais achados relatam que os docentes que vivem em grandes centros urbanos, tais como as capitais, por exemplo, vão ao cinema frequentemente, ao teatro, a bares e shows, enquanto que, aqueles que residem em outras cidades menores encontram atividade de lazer nos de espaços de férias como as colônias, parques infantis, clubes recreativos e reservas ecológicas. Portanto, se uma instituição não promove e/ou incentiva os professores nas atividades de lazer, eles podem adoecer e apresentar em seu quadro clínico certos agravos, como ansiedades, medos, angústias, problemas circulatórios, digestivos entre outros, provavelmente, eles faltarão em suas atividades em sala de aula, e por fim, mesmo prejudicando e a Instituição o próprio ensino.

Palavras-chave: Atividades de Lazer. Saúde. Docentes.

LEISURE AND HEALTH AS AN INFLUENTIAL ELEMENT OF THE TEACHING TEACHING PROCESS: A SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT

Leisure cannot be defined in its entirety, but through the state or condition that the individual presents in its form, following its characteristics, culture and the inserted environment. Leisure activities have been neglected by social policies, causing these activities to be charged, making them also, as a consumer good. The main objective of this research is to describe how leisure and health influence the teaching process of teachers in educational institutions. In order to know the answer to the problem proposed by the present study, systematic review was chosen as a methodological research procedure. It is a qualitative research, of a described nature. The research addressed the primary studies on the adequate use of leisure activities that triggers the improvement of the use of the work process, family life and social attributes. After the initial analysis of the abstracts of the articles, those that met the inclusion and exclusion criteria were identified and separated, pointing out that 272 were incomplete, 312 addressed different target audiences, 104 were not free access, 54 were in Spanish, 189 presented in a year of publication less than 2015, 152 were duplicated, leaving 10 publications for reading in their entirety. The main findings report that teachers who live in large urban centers, such as capitals, go to the cinema frequently, to the theater, to bars and shows, while those who reside in other smaller cities find leisure activity in those of holiday spaces, such as colonies, playgrounds, recreational clubs and ecological reserves. Therefore, if an institution does not promote and/or encourage teachers in leisure activities, the tendency is for them to become ill, and may present certain conditions in their clinical condition, such as anxieties, fears, anxieties, circulatory and digestive problems, among others, probably, they will miss their activities in the classroom, and finally, even harming the institution and its teaching.

Keywords: Leisure activities. Health. Teachers.

INTRODUÇÃO

Na sociedade, local em que o Estado se abstém de agir nos direitos sociais garantidos e que também existe uma tendência de mercantilizar tudo que for possível e necessário para o bem humano, o lazer cada vez mais vem sendo negligenciado pelas políticas sociais, fazendo que essas atividades sejam cobradas, tornando-as também, como um bem de consumo (SOUZA; SILVA, 2019).

Neste cenário, a população mais hipossuficiente, apresenta dificuldades em participar dessas práticas no cenário do lazer. Além disso, as áreas públicas de lazer vêm desaparecendo em prol da indústria imobiliária, ou corporações de entretenimento. Tais fatos aumentam os atrativos de cunho privado, como, por exemplo, os parques temáticos, casas de shows, campos de futebol entre outras ambientações, portanto, inacessíveis a grande parte da população com menor poder aquisitivo (SOUZA; SILVA, 2019).

Para Souza *et al.* (2017) ao analisarem o cenário do trabalho, constataram que a jornada de trabalho excessiva do docente é recorrente, que essas situações são vivenciadas comumente nos espaços universitários, com isso, o que vem afetando não só o tempo desses trabalhadores, mas também a diminuição da disponibilidade para atividades que envolvam o lazer.

Anastasiou e Alves (2015) afirmam que o processo de ensinagem de docentes é mais do que disponibilizar conteúdo por meio de exposição e oratória para os alunos, é necessário o levantamento dos três passos básicos para o ensino dentro da sala de aula, são eles: seleção de conteúdo pelo professor; sanar dúvidas e questionamentos sobre o conteúdo ministrado; e por fim, exercícios para fixação. Compreendo que ensinagem é uma prática social, crítica e complexa entre docente e o aluno, envolvendo tanto o ato de ensinar como também de aprender.

De acordo com Coutinho, Magro e Budde (2011) em seus estudos, é apontado que o trabalho docente se torna afetado pelas tribulações decorrente do cansaço emocional, jornada em excesso entre outros problemas e, em decorrência disso, o tempo destinado ao lazer é preenchido com outros tipos de demandas, pessoais ou profissionais.

No que diz respeito à saúde do docente, os autores informam que alguns deles adoecem devido ao trabalho e a grande maioria não sente que teve sucesso no processo de cura ou tratamento. Por essa razão, destacam a importância da necessidade de implementar ambientes que oferecem atividades de lazer durante a jornada de trabalho, para que venha proporcionar uma ambientação saudável em aspecto mútuo, tanto para docente como para os alunos. Realizar a promoção e o incentivo a um estilo de vida saudável ao docente auxilia em condições fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino prestado aos alunos (SILVEIRA *et al.*, 2017).

Esta pesquisa tem como objetivo, descrever como o lazer e saúde influenciam no processo de ensinagem de docentes em Instituições de Ensino Superior.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para conhecer a resposta à problemática proposta pelo presente estudo, escolheu-se a revisão sistemática como procedimento metodológico de pesquisa. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de cunho descrito. A pesquisa foi desenvolvida a partir de consulta na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *PubMed*, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Google Scholar*. As palavras chaves utilizadas para selecionar os artigos foram “lazer; saúde; docência; ensino superior”. Achados os escritos considerados relevantes, o passo seguinte foi a seleção dos principais conteúdos relacionados ao tema em questão formando-se a partir disso um conjunto bibliográfico necessário à realização da pesquisa.

As pesquisas foram baseadas em indexadores na língua portuguesa e inglesa com as combinações “Atividades de lazer AND Saúde AND Docente”, “Atividades de lazer AND Docente AND Ensino”, “Saúde AND Docente AND Ensino”. Em Inglês, têm-se “*Leisure Activities AND Health AND Faculty*”, “*Leisure Activities AND Teaching AND Faculty*”, “*Health AND Faculty AND Teaching*”. A coleta de dados da pesquisa foi realizada em Abril de 2020. Foram selecionados artigos que se apresentavam com variedades em descritores como o uso de professor; professores; aprender; ensinagem; aluno e alunos.

Inicialmente ocorreu a seleção preliminar dos estudos na base de dados pretendida, seguindo os critérios de inclusão: 1) Estudos com docentes do ensino superior; 2) Estudos disponibilizados integralmente e gratuitos em base de dados; 3) Análises envolvendo o processo de ensino; 4) Pesquisas sobre lazer e/ou saúde entre os anos de 2015 a 2020. Os critérios de exclusão foram: 1) Estudos que envolveram docentes de outros níveis de ensino; 2) Pesquisas bibliográficas. Após uma leitura flutuante dos artigos, analisando os critérios de inclusão e

exclusão, eles foram selecionados pelos pesquisadores envolvidos no estudo perfazendo 10 publicações.

Neste trabalho abordamos os estudos primários sobre o uso adequado de atividades de lazer, na qual desencadeia a melhoria da utilização de processo de trabalho, convívio familiar e de atributos sociais. O profissional de saúde que realiza atividades de lazer consegue executar o exercício profissional de forma prazerosa e com excelência, fazendo com que o paciente melhore seu quadro clínico mais rapidamente, proporcionando estratégias eficazes no processo saúde e doença desses sujeitos. Como etapa posterior iniciou-se a análise temática da pesquisa, com o objetivo de identificar quais estudos atendiam realmente aos critérios de inclusão supracitados.

RESULTADOS

Na busca foram encontrados 1103 artigos em sua totalidade, sendo que as bases de dados utilizadas foram *Scielo*, *PubMed*, *BVS*, *Lilacs*, *Google Scholar*. A Tabela 1 refere-se ao processo de seleção da amostra.

Tabela 1: Seleção amostral de artigos

BASE DE DADOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS
<i>SCIELO</i>	14
<i>PUBMED</i>	32
<i>BVS</i>	52
<i>LILACS</i>	21
<i>GOOGLE SCHOLAR</i>	984
Total	1103

Fonte: Própria da pesquisa

Após a leitura inicial dos resumos, foram identificados e selecionados os artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão, mostrando que 272 estavam incompletos, 312 abordavam públicos alvos diferentes do pesquisado, 104 não eram de acesso gratuito, 54 eram em espanhol, 189 se apresentam em ano de publicação inferior a 2015, 152 eram duplicados, restando 10 publicações para leitura em sua totalidade, informados na Tabela 2.

Tabela 2: Seleção de artigos através dos critérios de inclusão e exclusão

BASE DE DADOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS
<i>SCIELO</i>	2
<i>PUBMED</i>	1
<i>BVS</i>	2
<i>LILACS</i>	1
<i>GOOGLE SCHOLAR</i>	4
Total	10

Fonte: Própria da pesquisa

Na Tabela 3, uma amostra significativa foi apresentada em relação às regiões brasileiras, na qual a Região Sudeste apresenta 50%, Sul 20%, Norte 10%, Nordeste 20%. Quando se relaciona aos anos de publicação, houve divergências com relação ao ano que a coleta de dados foi realizada, sendo que 60% dos artigos apresentavam que a coleta de dados foi realizada em média 2 anos inferiores ao ano da publicação que seria no mínimo 2015.

Tabela 3: Classificação dos artigos por região e ano.

Base de Dados	Região/% de artigos	Ano de coleta / % de artigos	Ano de publicação / % de artigos
<i>Scielo</i>	Sudeste – 15% / Norte – 5%	2014 – 10%	2015 – 10%
<i>PubMed</i>	Sudeste – 5% / Nordeste – 5%	2013 – 10%	2018 – 10%
<i>BVS</i>	Sul – 20%	2017 – 20%	2018 – 20%
<i>Lilacs</i>	Sudeste – 5% / Sul 5%	2013 – 10%	2015 – 10%
<i>Google scholar</i>	Sudeste – 20% / Nordeste – 20%	2013 – 10% 2014 – 10% 2017 – 20%	2015 – 20% 2018 – 20%
Total		100%	

Fonte: Própria da pesquisa.

Tabela 4: Relação de artigos e resultados encontrados.

Autores	Tipo de estudo	Resultados encontrados
Almeida <i>et al.</i> (2019)	Trata-se de uma pesquisa transversal e de campo, de natureza quantitativa.	Existem variáveis preocupantes relacionadas a saúde dos docentes, como a extensa jornada de trabalho dos docentes e a conciliação da docência com outras atividades, como a prática de lazer.
Dias <i>et al.</i> , (2017)	Pesquisa bibliográfica, analisando os artigos publicados na Revista Licere de 2000 a 2010.	O estudo do Lazer vem crescendo por meio de uma visão de mudanças. O lazer e saúde, tornam-se presente e necessário para o desenvolvimento de atividades e melhorando a eficiência delas. Alguns exemplos dessas práticas: assistir um filme, ouvir música, deitar-se em algum leito, entre outras formas.
Ferreira, (2019)	Pesquisa de campo, natureza qualitativa e quantitativa, com aplicação de questionário.	Os docentes exercem a sua profissão mesmo com a saúde fragilizada, podendo ser decorrente da falta de tempo para ir em consultas médicas ou por ter a obrigação em lecionar, por medo de demissão ou julgamentos, deixando suas condições de lado.
Gomes <i>et al.</i> , (2017)	Estudo observacional descritivo de corte transversal com 114 professores universitários.	O lazer tem suas peculiaridades e que acabam se relacionam com outros aspectos para a melhoria da qualidade de vida do indivíduo.
Montenegro; Isayama, (2019)	Pesquisa bibliográfica com entrevista-semiestruturada.	As pessoas que não realizam atividades de lazer pode estar relacionada a falta de condições econômicas, inexistência de políticas públicas de lazer ou até mesmo uma deficiência no planejamento delas. Os docentes se mostram insatisfeitos com a escassez de espaços, acarretando também a desigualdade de gênero.
Santana; Neves, (2017)	Revisão integrativa de literatura dos últimos 25 anos (1990-2014).	O ambiente docente pode adoecer o profissional, sendo necessário a sua reestruturação, pois não adianta cuidar da saúde do trabalhador e colocá-lo novamente nesses espaços.
Silva; Silva; Spieker (2014)	Estudo transversal do tipo censo nas escolas do município e estado que ofereciam a pré-escola.	É necessário promover a importância do lazer para o processo de ensinagem, pois muitas vezes não é lembrado dentro do contexto de ensino. Sabe-se que o lazer proporciona a melhoria da saúde deles, e consequentemente a qualidade do ensino prestado para quem precisa.
Silvestre; Amaral (2017)	Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório, realizado com 29 professores que atuam em escolas dessa rede de ensino na cidade de Campinas.	O lazer traz sua relação com trabalho, podendo ser visto no sentido de que um atrapalha o desenvolvimento do outro. A prática do lazer ao ser abordada com o gênero dos docentes, relatam que a mulher realiza atividades de lazer com menos frequência, podendo influenciar no ensino dentro da sala de aula. Relacionando ao gênero, os homens usam 3,6 horas a mais que as mulheres.
Souza <i>et al.</i> (2017)	Estudo qualitativo de caráter exploratório por meio de pesquisa bibliográfica em bases de dados indexadas.	A jornada de trabalho excessiva do docente é recorrente, que essas situações são vivenciadas comumente nos espaços universitários, isso não só o tempo desses trabalhadores, mas também a diminuição da disponibilidade para atividades que envolvam o lazer.
Sousa; Silva (2019)	Realizado uma pesquisa de campo e aplicação de entrevista, apresentando uma abordagem qualitativa.	Remete aos cenários e fatores vivenciados pelo homem que são estimulados pelas práticas de lazer. Sendo utilizado conjuntos de atividades como o uso de música, poesia e festas populares para diminuir problemas em saúde.

Fonte: Própria da pesquisa.

DISCUSSÃO

No cenário atual, o lazer traz consigo um dos vários fatores que influenciam a humanidade em seu desenvolvimento no contexto da sociedade. A sua presença nas atividades sociais, como nos institutos, centros, grupos de pesquisas e universidades, vêm mostrando uma importante atenção para a questão problema do lazer frente à sociedade. Os estudos sobre o lazer no Brasil iniciaram na década de 1970 em diferentes áreas de conhecimento, em decorrência disso, os eventos científicos, artigos e livros publicados em volta desta temática, cresceram bastante (SOUZA; SILVA, 2019).

O lazer é confundido com a formulação dos seus conceitos próprios até sua ênfase prática e percebe-se que o lazer tem suas peculiaridades e que são tratadas de forma coletiva, por fazerem parte da vida e se relacionam com outros aspectos para a melhoria da qualidade de vida do indivíduo (GOMES *et al.*, 2017). A interessante história do lazer tem associação com a própria história do trabalho, de modo que, os dois juntos montam um sistema que um depende do outro, até mesmo no sentido negativo, que um atrapalha o seu desenvolvimento (SILVESTRE; AMARAL, 2017).

Segundo Dias *et al.*, (2017) o estudo do Lazer abordando estruturas ligadas a saúde, vem crescendo no Brasil por meio de uma visão de mudanças, com diretrizes e análises da sua importância frente ao ser individual. Mesmo apresentando estruturas e formas diferentes para cada tipo de pensamento, o lazer e saúde, tornam-se presente e necessário para o desenvolvimento de atividades e melhorando a eficiência delas. O lazer é posto pela sociedade como uma atividade ociosa, corriqueira e a sua compreensão é superficial, e quem faz o uso dessa prática são as pessoas com condições econômicas elevadas. Porém, todos podem ter alguma atividade de lazer, como, por exemplo, assistir um filme, ouvir música, deitar-se em algum leito, entre outras formas.

Para Montenegro e Isayama (2019), seguindo a linha de pensamento que não são todas as pessoas que possuem acessibilidade aos locais e equipamentos que proporcionam o lazer, é fácil a aprovação que isso possa ser decorrente da falta de condições econômicas, inexistência de políticas públicas de lazer ou até mesmo uma deficiência no planejamento delas, dificultando sua divulgação nas

programações culturais. Os autores continuam a informar que os docentes se mostram insatisfeitos com a escassez de espaços, ou mesmo a concentração deles nas áreas centrais do local de residência e falta de acessibilidade.

As atividades lúdicas são utilizadas para descanso ou mesmo diversão, com importantes ações e potenciais vantagens para interesses da sociedade. Em decorrência disso, várias propostas de iniciativas para o uso do tempo livre foram ampliadas para facilitar ainda mais o uso dessa prática, principalmente nos campos de espaços de férias como as colônias, parques infantis, clubes recreativos e reservas ecológicas. Como citado pelos autores, alguns locais proporcionam o lazer de forma mais abrangente, porém, o lazer é algo pessoal, em detrimento com o exposto, pode-se ter o lazer em estruturas mais comuns e usuais como assistir filmes, praticar exercícios, fazer leituras de livros e jornais, novelas, entre outras, diferentes do que afirmado anteriormente, que o lazer é mais usual em meios da natureza, como bosques e praças (DIAS *et al.*, 2017).

No que tange à vida dos docentes que moram em grandes centros urbanos, como as capitais, frequentemente utilizam o cinema, o teatro, os bares e shows, vivendo em desigualdade de oportunidades daqueles docentes que não possuem espaços culturais em seu local de moradia. Porém, outro aspecto importante notado pelos pesquisadores é equivalente ao gênero, o uso das opções de lazer pelos docentes é desigual entre o homem e a mulher. Os exemplos trazidos foram às construções de quadras em praças que são vivenciadas para o uso do futebol, com a hegemonia de jovens do sexo masculino. A mulher fica responsável pelas obrigações domésticas, cuidando da família, o que promove uma diminuição do tempo que poderia ser utilizado para o lazer e formação cultural, sendo necessária uma equidade de gênero (MONTENEGRO; ISAYAMA, 2019).

Segundo Souza e Silva (2019), o lazer deve ser considerado como uma prática social, e utilizado esse conjunto de atividades no tempo que tiver de disponibilidade para tal ato. Os autores supracitados trazem a poesia e música como estratégias para amenizar possíveis conflitos em saúde, bem como as festas populares, dentre outras maneiras que possibilitam sua capacidade crítica, embora sejam práticas que continuam sendo inacessíveis para a grande maioria da população. Corroborando, Silvestre e Amaral (2017) informam que mulheres docentes realizam mais trabalho doméstico do que os docentes do sexo masculino. É necessária também, uma atenção para os trabalhadores docentes,

pois afinal, 75% deles são do gênero feminino e 25% são do gênero masculino, esse número expressivo é pela construção histórica que é caracterizado, como também pelo próprio trabalho feminino que abriram essas novas oportunidades de lazer relacionadas à história de lutas e vivências.

Quando é analisada a quantidade de horas destinadas ao lazer para os professores, os valores se distanciam. Em média, totalizaram que os docentes destinam 18,7 horas semanais para atividades de lazer, porém, quando esses dados se referem aos gêneros dos professores, observa-se que as mulheres destinam em média 16,9 horas semanais, enquanto que os homens em torno de 20,5 horas para essa atividade (SILVESTRE; AMARAL, 2017).

Os assuntos que abordam os gêneros são comumente questionados por aquelas pesquisas que tratam viés contra o ato em julgamento. Quando trazem que uma mulher e docente de uma Instituição tem menos lazer que o homem e docente, inúmeros fatores são postos perante a dúvida, como a própria cultura. O estigma cultural para uma mulher é que ela deve cuidar da casa, da sua família, e além do mais, trabalhar para sustentar seus desejos, ficando com uma jornada de trabalho reduzida, deixando o lazer novamente de lado e expondo-se ao processo de adoecimento, em decorrência do esgotamento físico e mental (MONTENEGRO, ISAYAMA, 2019).

De acordo com Montenegro e Isayama (2019), uma Instituição de Ensino Superior (IES) é considerada como um fruto entre a dinâmica de ir e vir e da complexa vida de um docente, que agrega valores sociais, econômicos e culturais. Com isso, uma IES, que é ao mesmo tempo produzida por eles, a partir das interações sociais já consolidadas, há também, outras maneiras que auxiliam nessa formação, como ao fornecer, ou não, condições que promovam uma qualidade de vida para os docentes.

Para os estudos de Almeida et al. (2019), sua pesquisa demonstrou variáveis preocupantes relacionadas à saúde com a prática docente, pois enfatizam que a extensa jornada de trabalho dos docentes, como também a conciliação da docência com outras atividades, sofrem impactos diretos em sua condição de saúde, podendo apresentar manifestações por sintomas com relação ao estresse. Alusivo à saúde do trabalhador, cabe ressaltar que ela está cada vez mais comprometida, pois o próprio mercado social impõe ordens econômicas e culturais, sobrecarregando-os emocionalmente e com cobranças por padrões

sociais. Corroborando com os agravos já pré-existentes, e os novos em decorrência de uma exaustão no trabalho.

“É praticamente inevitável que, ao responder à questão “O que você faz no seu trabalho?”, não se fale também “do que o trabalho faz com você”, isto é, dos efeitos do trabalho, entre eles na saúde” (FERREIRA, 2019, p. 5). Acontece frequentemente que os docentes vão trabalhar mesmo doentes, pelo simples fato de não terem tempo de ir ao médico, ou ainda não poderem faltar com o compromisso de lecionar em sala de aula ou pelo próprio medo de faltar e serem demitidos ou julgados no trabalho. Um dado interessante é o fato de que os professores quando possuem dois vínculos, preferem faltar no público do que no privado (FERREIRA, 2019).

Para Santana e Neves (2017, p. 795)

Uma vez que o contexto educacional se apresenta como espaço adoecedor, é essencial que seja reestruturado, pois cuidar da saúde do professor e recolocá-lo no mesmo espaço corresponde a uma atuação voltada para a medicina do trabalho (interesse do capital) e não para a integralidade do trabalhador (saúde do trabalhador).

Para Silva, Silva e Spieker (2014) seus estudos confirmam as colocações dos autores anteriores e acrescentam da necessidade em demonstrar a realidade, que tão pouco é estudada e que implica em uma atenção na qual deve ser dada para o docente, que é a importância do lazer para o processo de ensinagem, pois muitas vezes não é lembrado dentro do contexto de ensino. Além disso, destaca-se que o cenário nos remete a uma necessidade reflexiva de medidas que favoreçam a saúde dos docentes, pois, sabe-se que o lazer proporciona bem-estar, maior qualidade, e conseqüentemente mais saúde para eles, contribuindo significativamente para melhoria da qualidade do ensino prestado para quem precisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo descrever como o lazer e saúde influenciam no processo de ensinagem de docentes em Instituições de Ensino Superior. Tal necessidade de mostrar determinado processo poderia variar para um lado negativo como positivo, então, a saúde dos docentes foi citada em sua

grande parcela no texto, mostrando sua relação com o lazer e como isso afeta o ensino prestado aos estudantes.

Há um ponto importante que deve ser discutido, a qual gira em torno da atenção sobre o ciclo estudado na pesquisa. Se uma instituição não promove e/ou incentiva os docentes nas atividades de lazer, eles vão adoecer, com os docentes apresentando em seu quadro clínico certos agravos, como ansiedades, medos, angústias, problemas circulatórios, digestivos entre outros, provavelmente, eles faltarão em suas atividades em sala de aula, e conseqüentemente haverá prejuízos para o ensino e para a própria Instituição. É uma escada na qual não se consegue subir, pois um degrau está em desarmonia. Logo, a escada conduzirá o docente para um espaço no qual ele pode promover o processo de ensinagem de forma efetiva e facilitada, em decorrência das práticas de lazer.

Então, medidas devem ser adotadas para a melhoria do quadro de saúde dos docentes, no mesmo sentido que a prática do lazer deve ser adotada dentro e fora do ambiente escolar, visando assim, o crescimento positivo do ensino disponibilizado aos alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F.A. *et al.* Investigação da relação trabalho e saúde: uma análise da saúde dos docentes de uma universidade privada de Belo Horizonte. **E-Scientia**, v. 12, n. 2, p. 1–16, 2019.

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de Ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias do trabalho em aula**. 10^a ed. Joinville, SC: Editora Univille, 2015, 155 p.

COUTINHO, M.C.; MAGRO, M.L.P.D.; BUDDE, C. Entre o prazer e o sofrimento: um estudo sobre os sentidos do trabalho para professores universitários. **Psicologia: Teoria e Prática**, 13(2):154-67, 2011.

DIAS, C. *et al.* Estudos do lazer no Brasil em princípios do século XXI: Panorama e perspectivas. **Movimento**, v. 23, n. 2, p. 601–616, 2017.

FERREIRA, L. L. Lições de professores sobre suas alegrias e dores no trabalho. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. 1–11, 2019.

GOMES, K.K. *et al.* Qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho em docentes da saúde de uma instituição de ensino superior. **Revista Brasileira de**

Medicina do Trabalho, v. 15, n. 1, p. 18–28, 2017.

MOCELIN, D. G. Redução da jornada de trabalho e qualidade dos empregos: Entre o discurso, a teoria e a realidade. **Revista de Sociologia e Política**, v. 19, n. 38, p. 101–19, 2011.

MONTENEGRO, G.M.; ISAYAMA, H.F. O lazer e a cidade: o olhar dos professores universitários no Pará e Amapá. **Rev Bras de Estudos do Lazer**, v. 6, n. 1, p. 31–51, 2019.

SANTANA, F.A.L.; NEVES, I.R. Saúde do trabalhador em educação: a gestão da saúde de professores de escolas públicas brasileiras. **Saúde e Sociedade**, v. 26, n. 3, p. 786-97, 2017.

SILVA, M.C.; SILVA, L.G.; SPIEKER, C.V. Atividade física no lazer e fatores escolares de Pelotas, RS, Brasil. **Rev Bras Ativ Fis**, v. 19, n. 4, p. 417-20, 2014.

SILVEIRA, R.C.P. *et al.* Estilo de vida e saúde de docentes de uma instituição de ensino pública. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 7, n. 4, p. 601, 2017.

SILVESTRE, B.M.; AMARAL, S.C.F. O lazer dos professores da rede estadual paulista: uma investigação comparativa entre os gêneros. **Licere**, v. 20, n. 1, p. 60–87, 2017.

SOUZA, A.S.; SILVA, C.L. A interface educação/lazer: representações e discursos de professores de educação física da rede pública de Piracicaba-SP. **Licere**, v. 22, n. 3, p. 1–33, 2019.

SOUZA, K.R. *et al.* A nova organização do trabalho na universidade pública: consequências coletivas da precarização na saúde dos docentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 11, p. 3667–3676, 1 nov. 2017.

ARTIGO II

**Conhecimentos e práticas de lazer entre docentes: uma perspectiva de
trabalho e saúde**

(Artigo submetido ao Periódico, Linhas Críticas – UnB)

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE LAZER ENTRE DOCENTES: UMA PERSPECTIVA DE TRABALHO E SAÚDE

Martin Dharlle Oliveira Santana
Ruhena Kelber Abrão Ferreira

RESUMO

O lazer faz parte do cotidiano da população, é direito de todos, assim garantido na Constituição Federal. Essa prática tem relação com a satisfação pessoal, sem obrigatoriedade em suas etapas, é aquilo que fornece o descanso físico e mental. Logo, este tudo é uma pesquisa qualitativa, com técnica em grupo focal, totalizando oito docentes participantes que se enquadraram dentro dos critérios de inclusão. O estudo foi realizado na Universidade Estadual do Tocantins. Os dados coletados para este estudo foram analisados por meio da Análise Textual Discursiva, descrita como uma metodologia analítica de informações, construída por etapas minuciosas que requerem do pesquisador atenção e rigor para o desenvolvimento das seções da pesquisa. Os resultados que emergiram foram que o lazer não tem envolvimento com o trabalho, é o distanciamento das obrigações, e também o descanso físico e mental. Práticas de lazer tem relação com áreas de banhos, viagens, filmes, leituras, exercícios físicos e ouvir músicas. Logo, o lazer é fundamental para se ter saúde e quando abordado com o profissional docente, é visto como uma obrigação que haja uma organização do trabalho dele, pois os relatos de adoecimento são crescentes nessa população.

Palavras-chave: Ambiente de trabalho. Atividade de lazer. Docente. Saúde.

LEISURE KNOWLEDGE AND PRACTICES AMONG TEACHERS: A WORK AND HEALTH PERSPECTIVE

ABSTRACT

Leisure is part of the daily life of the population, it is everyone's right, thus guaranteed in the Federal Constitution. This practice is related to personal satisfaction, with no obligation in its stages, it is what provides physical and mental neglect. This is a qualitative research, with a focus group technique, totaling eight participating professors, who met the inclusion criteria. The study was carried out at the State University of Tocantins, because it involved human beings, it was carried out by the Research Ethics Committee. The data collected for this study will be analyzed through Discursive Textual Analysis, described as an analytical methodology of information, built by detailed steps that require the researcher attention and rigor for the development of the research sections. The main findings were that leisure, not involvement with work, is the distance from obligations, and

also physical and mental rest. Leisure practices are related to bathing areas, travel, movies, reading, physical exercise and listening to music. Therefore, leisure is essential for health and when approached with the teaching professional, it is seen as an obligation that there is an organization of his work, as reports of illness are increasing in this population.

Keywords: Health. Leisure activity. Teacher. Work environment.

INTRODUÇÃO

Ser um profissional docente é caracterizado como um trabalho ideológico, pois ele socializa o conhecimento e experiências advindas das práxis, elementos estes chaves para o desenvolvimento da sociedade e o processo de produção. Sendo a educação como um direito de todos, é primordial a valorização do docente para a realização dessa prática social. Formas de valorizar esse trabalho estão entre promover a saúde e manutenção da sua subjetividade, resgatando o fascínio e atenção ao exercer seu fazer docente. O lazer é uma prática de direito a toda população e aos docentes, também, ele pode utilizar esse tempo de vida livremente, sem ser obrigado, coagido ou com interações produtivas ou econômicas (PEREIRA, 2016).

Há uma relação distante entre o tempo de trabalho e o tempo de vida do docente do Ensino Superior tal analogia gira em torno do modo da organização do tempo disponível, porém, deve-se ter atenção ao denotar tempo de vida com o lazer, pois um não se reduz ao outro (PEREIRA, 2016). De acordo com as pesquisas de Silvestre e Amaral (2017), eles afirmam que o lazer pode ser considerado como uma manifestação positiva do ser humano que acontece no tempo e no espaço que não tem relação com o trabalho, sendo um modelo integral, atual e organizacional dessas práticas sociais.

Realizando uma investigação do tempo de não trabalho com as práticas de lazer, é necessário levar em consideração o tempo de execução do trabalho, como as condições materiais do docente (SILVESTRE; AMARAL, 2017). Logo, Padilha (2012) menciona uma relação do lazer com a história do trabalho.

Nos estudos de Almeida (2016), essas práticas docentes envolvem atividades que apresentam significados que impactam a saúde desse profissional,

principalmente quando é relatado o tempo de execução do trabalho, no plano de vida pessoal, social e de lazer. Sendo um principal aliado, a remuneração, que é insuficiente para que se tenha práticas saudáveis em saúde.

Logo, compreendemos que nosso estudo é justificado pela necessidade de conhecer as práticas e a compreensão do lazer por docentes da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) evidenciando aspectos relacionados à saúde desses profissionais, pois as atividades de recreação e lazer podem proporcionar uma diminuição do quadro de estresse e ansiedade que eles passam diariamente em suas atividades em sala de aula (ABADE, 2016). Portanto, tivemos como objetivo nesta pesquisa analisar o conhecimento e práticas de lazer, saúde e trabalho adotadas por docentes na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

MATERIAIS E MÉTODOS

Aspectos éticos

O presente estudo adotou os preceitos éticos e legais de acordo com o preconizado pelo Conselho Nacional de Saúde, regido pela Resolução nº 466/2012, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo número do parecer Consubstanciado – CAAE: 33603520.5.0000.8023.

Desenho, local e período do estudo

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, descritiva e com aplicação de técnica com grupo focal. O instrumento metodológico selecionado foi o *Standards for Quality Improvement Reporting Excellence* (SQUIRE 2.0).

A pesquisa foi realizada em Outubro de 2020 na Unitins. Em decorrência da grande quantidade de docentes na Instituição de Ensino Superior (IES) pesquisada, variações de cursos e de Câmpus. A amostra foi selecionada por meio do critério de acessibilidade dos participantes para contribuir com a pesquisa, pela facilitação do contato direto com eles e a própria participação voluntária. Logo foram priorizados os docentes que estavam com maior tempo lecionando e/ou atuando na gestão universitária.

Amostra e critérios de inclusão

Seguindo as indicações de Cardano (2017) e Trad (2009) referentes ao número ideal de participantes no grupo focal, foram selecionados assim, oito docentes da IES pesquisada. Os participantes da pesquisa se enquadraram dentro dos Critérios de Inclusão, que são eles: Ser docente da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins); Ter lecionado por um período de no mínimo dois anos, na Unitins; Aceitar fazer parte da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Considerando os Aspectos Éticos e Legais da Resolução nº 466/12, os entrevistados foram identificados através de pseudônimos, docente: da Aventura, Alegre, Curioso, Sábio, Feliz, Gentil, Inteligente e Sorridente. A escolha desses nomes foi realizada aleatoriamente, não implicando nas características pessoais dos participantes no momento da coleta de dados.

Coleta e análise dos dados

A coleta de dados foi realizada por meio de grupo focal, sendo que os participantes responderam aos questionamentos elaborados de acordo com os objetivos propostos na pesquisa. Para Abreu, Baldanza e Gondim (2009) é necessário que as perguntas sejam organizadas em forma de roteiro, que se denomina “Guia Tema”.

Em decorrência da pandemia, a coleta de dados foi realizada via *webconferência*, pela plataforma *Google Meet*. No que tange aos equipamentos utilizados, foram necessários dois celulares *smartphones* para uso do aplicativo, gravador de voz e a própria ferramenta de gravação do *Google Meet*. Com a finalização da entrevista, a gravação foi transcrita e organizada por pelos pesquisadores, separado as respostas de acordo com o Guia tema utilizado.

Os dados coletados para este estudo foram analisados por meio da Análise Textual Discursiva (ATD), descrita como uma metodologia analítica de informações, construída por etapas minuciosas que requerem do pesquisador atenção e rigor para o desenvolvimento das seções da pesquisa. Essa metodologia é distribuída em três períodos, são eles, a unitarização, categorização e a construção de metatextos (PEDRUZZI, et al 2015). Como qualquer outra

metodologia, a exigência principal em seus significados é proporcionar aos pesquisadores a sua própria imersão na análise a ser realizada, tornado complexa a sua compreensão do fenômeno investigado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Contemplando os objetivos propostos neste estudo, foram destacados o conhecimento e as práticas lazer na percepção do docente, percebidos como primordiais para o desenvolvimento da ciência em torno dessa temática. Nesse aspecto, relações de trabalho e saúde estarão sendo elencadas as práticas de lazer que os docentes realizam durante o tempo destinado para tal conduta nos espaços escolhidos (EBLING et al, 2020). Logo, os objetos principais estudados nesta seção estão conectados aos fatores que impossibilitamos docentes de realizar tais práticas. Utilizando as unidades de categorização construídas por meio dos dados coletados, foram organizados e os resultados e discussão foram apresentados em 3 significações: 1) Pensamentos e compreensões teóricas sobre o lazer e trabalho; 2) Atividades de lazer adotadas por docentes em seu cotidiano; 3) Contribuições do lazer para a saúde do docente.

Pensamentos e compreensões teóricas sobre o lazer e trabalho

O lazer que é compreendido muitas vezes pelas pessoas, podem não significar que elas estão realizando-as na prática ou mesmo de maneira efetiva. O cotidiano das pessoas é lotado de conjuntos de atividades que abrangem desde o cuidado consigo mesmo a execução do seu trabalho no meio social, logo, alguma dessas atividades detém de um tempo maior dentro da rotina pessoal, como o trabalho e o estudo (BRAGA; SANTOS, 2019).

Quanto ao pensamento ao ouvir o termo lazer, os participantes da pesquisa afirmaram que essa prática está associada ao distanciamento das obrigações provocadas pelo ambiente de trabalho e pessoais, é liberdade de escolha, trazem a ruptura da rotina construída diariamente, e principalmente, lazer é um descanso físico e mental.

É uma desconexão com o trabalho, é uma fuga dos afazeres diários, de filhos, supermercado, de afazeres domésticos, são essas pequenas obrigações do dia a dia que fugimos para ter um lazer (Docente Sorridente).

É uma oposição ao trabalho é algo que se opõe a essa rotina é uma liberdade do que você vai escolher do que você vai fazer também (Docente Alegre).

Está ligado à liberdade no que eu escolho fazer (Docente Gentil).

Eu penso que é uma ruptura da rotina de algo que é sempre a mesma coisa, está vinculado a liberdade de fazer o que quer, sem ter horário para cumprir, sem ter um ritual para se fazer todo dia (Docente Sábio).

Lazer para mim é tudo que vai contra ao meu tempo que usaria para o trabalho é uma ruptura da rotina (Docente Feliz).

Lazer para mim é liberdade, é fazer aquilo que a gente quer (Docente Inteligente).

Quando eu ouço a palavra lazer, eu penso imediatamente em descanso (Docente Curioso).

Para Braga e Santos (2019), em sua pesquisa, o lazer foi incorporado à satisfação pessoal, como aquilo que permite prazer ao ser feito, sem estar obrigado a realizar tal atividade, foi mencionado que é aquilo que promove o descanso físico e mental, relacionando com toda a prática fora do horário de estudo e/ou trabalho, são ações prazerosas, aquele momento de folga utilizando o tempo livre, distante das obrigações.

Um dos entrevistados menciona na pesquisa, uma associação do lazer com o direito:

Toda vez que eu me reporto à palavra lazer, trago sempre o artigo nº 6 dos Direitos Humanos, que todo mundo tem direito ao lazer e a saúde (Docente da Aventura).

Promovendo um pensar sobre algo que a maioria dos brasileiros não tem ciência, que é o direito ao lazer, promulgado pela Constituição Federal, de acesso a todos (BRASIL, 1988).

A palavra ócio foi citada na entrevista, sendo que é necessariamente utilizada no sentido de liberdade de escolha. Como mencionado pelo excerto:

Como profissionais, nós temos o direito de ociosidade, porque senão, não faz sentido viver para trabalhar. Lazer, sinônimo de ociosidade que é igual à liberdade, gargalhadas e sorrisos largos, própria companhia e outras também, enfim relaxamento da mente (Docente da Aventura).

Na sequência, outro docente evidencia também o uso do termo ócio criativo, conforme podemos perceber na seguinte fala:

Quando é trago o ócio criativo para esses momentos de lazer, eu tenho muitas ideias sobre as aulas, sobre como trabalhar tal conteúdo enfim, sobre a vida de forma geral (Docente Curioso).

O ócio na pesquisa foi trazido em vários sentidos, principalmente sendo elencado na relação com o trabalho, pois é algo que pode facilitar nas tomadas de decisões desses espaços. Logo, Figueiredo e Saré (2014) afirmam que o ócio, na sociedade contemporânea pode ser definido como positivo ou negativo, tudo depende do ponto de vista social, sendo caracterizado com o tempo de criatividade que incorporam o processo produtivo como na indústria e turismo. Para Aquino e Martins (2007), o ócio criativo busca trabalhar e viver de uma forma diferente, com a criatividade se pode reduzir o tempo de trabalho.

Quando é mencionado o trabalho do docente na entrevista, uma participante diz:

Às vezes você tá tão cansada que, até tá cansada de curtir lazer, para ir fazer uma caminhada ou algo diferente, você não tem energia para fazer isso (Docente Feliz).

Nas pesquisas de Pereira (2016) o autor relata que a intensificação do trabalho docente é comum no mecanismo de produção que é vivido atualmente, dificultando assim, a separação do tempo de vida com o tempo de trabalho, provocando a diminuição ou perda da subjetividade e ato liberto do profissional docente, que na maioria das vezes não cumpre o Direito de lazer por ter que cumprir o cronograma laboral.

Ao pensar sobre a relação do lazer com a produção de bens de consumo, observou-se que,

O lazer não pode ser sempre uma oposição ao trabalho, ele é mais do que isso, é interessante se pensar que o tempo vai modificando as concepções do lazer, pois às vezes ele é maquiado com o intuito de produção de renda, transformando-o em algo que não é para ser (Docente Alegre).

Indo em desencontro com as perspectivas de Dias (2010) ao trazer que o lazer nasceu da Revolução Industrial e que o lazer pode se posicionar exclusivamente nos aspectos do trabalho, visando que o essa prática aumenta e

melhora a execução do trabalhador. Logo, Figueiredo e Saré (2014) ao afirmarem que o lazer é incremento dos empregos de distração e brincadeira, o tempo dele vai se incorporando no tempo produtivo, transformando-o em tempo de consumo.

Diante disso, trazemos essa afirmação de uma participante:

Percebi que o trabalho e as atividades diárias têm que acontecer junto o lazer (Docente Gentil).

A forma como o indivíduo discerne e vivencia o lazer tem relação com o trabalho e a cultura existente, fazendo-o compreender a importância dessa prática no seu cotidiano. Porém, a rotina do homem está cada vez obrigatória dotada de atividades que servem para a produção, adiando assim, as práticas necessárias e prazerosas em seu tempo livre, promovendo uma confusão entre o trabalho e o lazer (BRAGA; SANTOS, 2019).

Atividades de lazer adotadas por docentes em seu cotidiano

A prática do lazer em suas mais diversas formas faz parte do cotidiano da sociedade tanto no âmbito público quanto privado, nos últimos anos ele vem ganhando força e forma nos espaços acadêmicos como objeto de pesquisas científicas. Logo, entendemos que essas práticas buscam a democratização, acesso e possibilidade de desenvolvê-las, o lazer vem pouco a pouco ganhando protagonismo, sendo o seu conceito impregnado nas vertentes do ócio e prazer (FIGUEIREDO; SARÉ, 2014).

Ao serem questionados sobre as práticas de lazer realizadas em seu dia a dia, foram indagadas algumas significâncias como: ir à cachoeiras, praias ou piscinas, beber com amigos, andar de bicicleta, assistir filmes, dormir, viajar, leituras, praticar exercícios físicos, ouvir música, cozinhar, entre outras atividades caracterizadas como lazer citadas abaixo.

Decidi ir para uma cachoeira e lá eu tomei banho pelada, para mim essa foi à atividade de lazer que eu tive, senti maravilhosa com sensação. É como se eu estivesse em minhas origens, em contato com a natureza, liberdade total, é a frase que me representava (Docente da Aventura).

Mesmo morando em apartamento, não abro mão do meu lazer, é churrasco no final de semana, tomar cerveja, brincar com os meus filhos, pedalar, jogar videogame, ler livro sempre. (Docente Sorridente).

Lazer eu faço quase todos os dias, eu não abro mão de assistir pelo menos um filme por dia, e ir à praia de vez em quando (Docente Inteligente).

Fora uma viagem que fiz sem relação com trabalho, fiquei em casa vendo filmes nas horas de sossego (Docente Curioso).

Os entrevistados continuam seguindo a ideia da prática de lazer presente sem seu cotidiano, sendo explanadas abaixo:

Olha, são muitas atividades de lazer, é muita coisa que a gente vai fazendo que a gente para, pensa e verifica que estamos fazendo corretamente as atividades de lazer. Eu gosto de fazer uma caminhada, ouvir música, apreciar o pôr do sol, até mesmo dirigir às vezes me promove lazer, pois faz eu esquecer o ambiente de trabalho (Docente Gentil).

Como estou trabalhando em casa ultimamente, tinha a sensação de que todos os dias eram iguais, deve-se ao fato de que o só trabalhava. Depois que comecei a praticar atividades de lazer eu percebi que realmente o dia fica melhor e diferente (Docente Alegre).

Existe uma relação entre os espaços que podem ser desenvolvidas atividades de lazer em ambientes públicos com as privados. Como exemplo, os espaços públicos possuem foco na promoção da sociabilidade e saúde, já nos espaços privados, são englobados o esporte e a recreação (RODRIGUES et al., 2014). De acordo com Dias et al., (2017) o lazer pode sim estar presente nas pequenas coisa do dia a dia, como assistir um filme, ouvir uma música, deitar-se em algum local, leituras, praticar exercícios, entre outras formas.

Um dos achados da pesquisa gira em torno de uma conceituação singular e citação de uma obra sobre o lazer, feita por um integrante, menciona que:

Durante os estudos do doutorado lidei com o conceito de lazer do John Urry, do livro "O olhar do turista: lazer e valores na sociedade contemporânea". É um livro que traz uma perspectiva crítica do lazer, onde o turista passa por um lugar, vive aquela experiência e aproveita o lazer, logo em seguida ele remete a um esquecimento, há uma ideia de que de fato você não se apega essas experiências" (Docente Curioso).

Afirma Almeida (2016), que em seus estudos, os docentes têm a preferência de viajar, podendo ser enquadrado como o lazer preferido deles, seguindo de outras práticas como, leituras, pedalar (andar de bicicleta), encontro com os amigos, ir ao cinema e cozinhar. Nunes (2014) corroborando com os achados da pesquisa, afirma que os docentes tendem a ter um lazer mais ativo,

do que sedentários nas práticas atuais, como atividades físicas ou interações com a sociedade.

No decorrer da entrevista, alguns participantes trouxeram para debate a importância do uso das férias e que é uma alternativa para se ter práticas de lazer saudáveis.

Com relação à concepção de férias:

Às vezes temos essa concepção de lazer como algo longe distante como só pudesse ter lazer nas férias (Docente Feliz).

Outra relação citada foi sobre as mudanças de pensamentos:

Eu já fui esse tipo de pessoa que sempre falava, eu só vou fazer determinada atividade quando eu estiver de férias, ou quando chegar o fim de semana ou quando eu me aposentar (Docente Gentil).

Seguindo pelo pressuposto instituído pela Constituição Federal e Consolidação das Leis do Trabalho, relacionado com o Direito ao lazer, o docente dispõe de tempo férias, descanso semanal remunerado, entre outros. Porém, é sabido que as atividades dos docentes vão além de estar presente em sala de aula, o fato de preparar aulas e provar, orientações, pesquisas, cursos de aperfeiçoamento e capacitação, todas essas práticas que são externas as previstas na legislação, podem influenciar negativamente nas atividades de lazer adotadas pelos docentes (PEREIRA, 2016).

Contribuições do lazer para a saúde do docente

Ao entrar em um consenso sobre o lazer e a saúde, percebe-se que isso proporcionou intensos debates entre os pesquisadores diante desses dois termos, logo, foi delimitado que eles são ligados, pois constituem aspectos primordiais para o desenvolvimento da vida humana, principalmente quando inserido dentro dos espaços de trabalho, local que as pessoas passam a maior parte do seu dia, são como máquinas nos meios de produção (FERREIRA; MENDONÇA, 2012).

As atividades físicas estão diretamente ligadas ao lazer, logo, com a saúde também. Ao levar em consideração atividades físicas de lazer, deve haver um

sentido de satisfação ao realizar tal prática, construindo valores com o objetivo de uma vida melhor, pois, na grande maioria, essas atividades físicas em um tempo disponível são vistas com o objetivo de evitar doenças, no sentido obrigacional (QUIXABEIRA et al, 2020). Promovendo a escolha de tal prática, tem-se então, as atividades físicas do lazer (SILVA et al., 2017). Com relação aos dados coletados, foi identificado que a saúde dos docentes está ligada com o trabalho, trouxeram relatos de cansaço físico e mental, alguns professores precisam de acompanhamento profissional por conta dessa rotina, trazemos algumas falas, citadas abaixo:

Ao procurar um profissional (em decorrência do trabalho) fui orientado a ter momentos de lazer mais frequentemente, juntar o lazer com o trabalho, fazendo os dois andarem juntos, isso foi necessário para o meu bem-estar, pois a jornada de trabalho do docente é desgastante (Docente Feliz).

Quando estou com um nível de estressado alto (maioria das vezes são provocados no trabalho), costumo ouvir música, fazer uma caminhada, beber um vinho, porque eu me amo, e minha saúde vem em primeiro lugar (Docente Gentil).

Logo, é percebido que o profissional docente desenvolve bem mais do que a sua própria função, que gira em torno do ensino prestado e a produção do conhecimento científico (SILVEIRA et al., 2017), provocando desgastes, tanto físicos quanto emocionais para o docente, podendo surgir patologias, como a Síndrome de *Bornout*, que é ocasionado no ambiente de trabalho. Sendo corroborado pelo pensamento de Ferreira (2019, p. 4), afirma que “o trabalho do professor era muito mais do que dar aulas”.

A adoção de hábitos e condutas saudáveis, conduzidas por meio das práticas de lazer como, por exemplo, fazer trilhas, festas e encontro com os amigos, tudo isso forma o conceito de medicalização da vida, tendo foco na saúde, a prática do lazer como atividade física é vista como remédio para a manutenção do corpo e mental, logo, divertir-se ao se exercitar, ou divertir-se de forma saudável (WERLE, 2018). O lazer promove benefícios para a saúde e quando está imerso nas práticas de atividades físicas acarreta na melhoria dos aspectos psicossociais dos docentes, logo, sua qualidade de vida (NÓBREGA, et al., 2020).

Concordando com as informações supracitadas, Tolocka, Ramos e Peruchi (2019), afirmam que os benefícios que o lazer proporciona a saúde são inúmeros,

não tendo restrição com as características biológicas, tais como, por exemplo, o condicionamento físico ou o estilo de vida com proporções ativas. As mudanças psicossociais devem ter atenção nessa associação, bem como as modificações necessárias para que essas práticas sejam possíveis de realização, tornando as atividades de lazer atrativas todos (QUIXABEIRA et al., 2020).

A associação das atividades físicas de lazer e saúde assume um papel importante para evitar e/ou diminuir certas patologias, como obesidade, depressão, ansiedade, doenças cardiovasculares, entre outras (SILVA et al., 2017). É percebido que o lazer e a saúde estão unidos em uma mesma interface, principalmente quando é conotado no sentido de prazer, distração e não obrigação, então, ao realizar essas atividades físicas, as pessoas podem se distanciar da rotina de trabalho, diminuindo o estresse e esgotamento profissional, consequentemente, melhorando sua saúde (ABADE, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa faz análise entre os conhecimentos e práticas de lazer apresentados por docentes em uma visão voltada para a saúde desses profissionais. Logo, com esse estudo acreditamos em uma desmitificação para os docentes relacionando a importância das atividades de lazer no dia a dia, ocasionando a prevenção e diminuindo os agravos em saúde, fazendo uma alusão à sociedade que será beneficiada, pois a formação de futuros profissionais está ligada as condutas adotadas pelos docentes, caso ele não esteja com o bem-estar, o ensino socializado por ele pode não ser eficaz para os alunos.

Com relação aos principais achados da pesquisa, trazemos as ideias provocadas aos participantes quando ouvem a palavra lazer, logo, foram citados que é tudo que não tem relação com o trabalho; é considerado o distanciamento das obrigações, é a liberdade de escolha e também o descanso físico e mental. Já ao serem questionados sobre as principais práticas de lazer adotadas usualmente, citaram visitas a áreas de banhos, viagens, assistirem filmes, leituras, exercícios físicos, ouvir músicas, entre outras atividades. Com os aspectos de saúde e lazer, trouxemos que, em decorrência da jornada de trabalho, o docente adoce tanto de forma física quanto mental, precisando assim, de cuidados profissionais.

Em decorrência do cenário de pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), a pesquisa em grupo focal foi realizada via *webconferência*, logo, essa estratégia de coleta de dados dificultou a análise expressiva dos entrevistados, sendo de grande contribuição para os achados da pesquisa, pois algumas delas podem ser justificadas ao expressarem suas angústias ou frustrações do ambiente de trabalho. Alguns problemas de microfonia e travamento de vídeo decorrente da internet dificultou a fala de alguns participantes, porém, foi solicitado que houvesse a repetição para transcrição correta dos dados.

Por meio do estudo, podemos inferir que o lazer é fundamental para se ter saúde e quando é abordado com o profissional docente, é visto como uma obrigação que haja uma organização do trabalho dele, pois os relatos de adoecimento são crescentes nesse público. Com isso, abordamos a necessidade da implementação e adequação de Políticas Públicas de Lazer para os docentes, de modo que as atividades sejam realizadas de acordo com a realidade dele, com o acompanhamento de profissional habilitado e infraestrutura adequada, prevenindo e promovendo o lazer como forma de melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ABREU, N.R.; BALDANZA, R.F.; GONDIM, S.M.G. Os grupos focais on-line: das reflexões conceituais à aplicação em ambiente virtual. **R. Gest. Tecn. Sist. Inf.** Vol. 6, No. 1, 2009

AQUINO, C.A.B.; MARTINS, J.C.O. Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho. **Revista Mal-estar e Subjetividade.** Fortaleza, 2007.

BRAGA, I.F.; SANTOS, A.R.B. Concepções de lazer sob a perspectiva dos adultos. **Licere**, Belo Horizonte, v.22, n.4, 2019.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2003.

CARDANO, M. **Manual de pesquisa qualitativa: a contribuição da teoria argumentativa.** Petrópolis, RJ. Vozes, 2017.

DIAS, C. Teorias do lazer e positivismo. **Teorias do Lazer.** Maringá: Eduem, 2010.

DIAS, C. *et al.* Estudos do lazer no Brasil em princípios do século XXI: Panorama e perspectivas. **Movimento**, v. 23, n. 2, p. 601–616, 2017.

FERREIRA, L. L. Lições de professores sobre suas alegrias e dores no trabalho. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. 1–11, 2019.

FERREIRA, M.C.; MENDONÇA, H. **Saúde e bem-estar no trabalho: dimensões individuais e culturais**. São Paulo – SP, Casa do Psicólogo, 2012.

FIGUEIREDO, S.J.L.; SARE, L.L.P. Usos e práticas do lazer e dos tempos livres: do consumo à procura pela felicidade. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, v. 1, p. 148-164, 2014.

NÓBREGA, K.B.G. *et al.* Esporte e lazer na promoção da saúde mental de adolescentes em situação de vulnerabilidade social. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 5, 2020.

PADILHA, V. Shopping center: a catedral das mercadorias. São Paulo: **Boitempo**, 2012.

PEREIRA, M.S. O Direito ao lazer do professor de Ensino Superior. **RFD-UERJ - Rio de Janeiro**, n. 30, 2016.

QUIXABEIRA, A.; COELHO, L.; ABRÃO. K. **Atividade Física como lazer na Promoção da Saúde**. In: Diego Ebling; Ruhena Kelber Abrão. (Org.). Esporte e Lazer: Estudos e práticas no estado do Tocantins. 1ed. Mato Grosso do Sul: Pantanal, 2020, v. 1, p. 41-53.

RODRIGUES, M.P.; *et al.* Espaços de lazer de curitiba-pr: entre a especificidade e a diversidade. **Licere**, Belo Horizonte, v.17, n.3, 2014.

SILVA, C.L.; *et al.* Atividade física de lazer e saúde: uma revisão sistemática. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, v.25, 2017.

SILVEIRA, R.C.P. *et al.* Estilo de vida e saúde de docentes de uma instituição de ensino pública. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 7, n. 4, p. 601, 2017.

SILVESTRE, B.M.; AMARAL, S.C.F. O lazer dos professores da rede estadual paulista: uma investigação comparativa entre os gêneros. **Licere**, v. 20, n. 1, p. 60–87, 2017.

TOLOCKA, R.E.; RAMOS, E.P.; PERUCHI, L.P.L. Saúde e atividades de lazer de jovens no ensino médio. **Rev. Aten. Saúde**. São Caetano do Sul, v. 17, n. 59, 2019.

TRAD, L.A.B. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.19, 2009.

WERLE, V. Relações entre lazer e saúde em tempos de cultura somática. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v. 5, n.2, 2018.

ARTIGO III

Quando o lazer influencia no ensino na Universidade Estadual do Tocantins

(Artigo a ser submetido ao Periódico: Movimento – UFRGS)

QUANDO O LAZER INFLUENCIA NO ENSINO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

Martin Dharlle Oliveira Santana
Ruhena Kelber Abrão Ferreira

RESUMO

O lazer tem associação paralela ao trabalho, pois em contexto, é uma prática que pode ser realizada fora dos horários de cumprimento das obrigações, executando atividades que promovam o prazer pessoal. Mas quando inserido nos espaços acadêmicos, o ensino e o lazer carecem de atenção, pois o docente que é ligado ao processo de ensinagem necessita estar bem em seu aspecto físico e mental para socializar seu conhecimento aos estudantes. A pesquisa tem como principal objetivo, descrever a percepção do docente frente à prática de lazer e sua influência no processo de ensino ministrado aos estudantes. Caracterizada como uma pesquisa qualitativa, descritiva, utilizado técnica por Grupo Focal para a coleta de dados utilizando a ferramenta *Google Meet* em decorrência da pandemia do Novo Coronavírus que preconiza em protocolo, o isolamento social. Com relação à população, participaram do estudo oito docentes da Universidade Estadual do Tocantins. Com relação aos achados da pesquisa, a execução do trabalho e o estudo são os principais responsáveis pela inatividade de práticas em lazer pelos docentes. Informam também que o docente que realiza atividades de lazer, o ensino ministrado se torna mais elaborado, crítico e com promoção de ideias, pois o docente tende a relaxar e descontrair nesses locais, diminuindo assim, o estresse e outros agravos em saúde.

Palavras-chaves: Atividades de Lazer. Educação Superior. Ensino.

WHEN LEISURE INFLUENCES TEACHING AT THE TOCANTINS STATE UNIVERSITY

ABSTRACT

Leisure has a parallel association with work, because in context, it is a practice that can be performed outside the hours of fulfillment of obligations, performing activities that promote personal pleasure, but when inserted in academic spaces, teaching and leisure need attention, because the teacher who is connected to the teaching process needs to be well in his physical and mental aspect to socialize his knowledge to students. The research has as main objective, to describe the perception of the teacher regarding the practice of leisure and its influence in the teaching process given to the students. Characterized as a qualitative, descriptive research, used technique by Focus Group to collect data using the *Google Meet* tool due to the pandemic of the New Coronavirus, which advocates in protocol,

social isolation. Regarding the population, eight professors from the State University of Tocantins participated in the study, thus being indispensable for approval by the Research Ethics Committee, as it involves research with human beings. Regarding the research findings, the execution of the work and the study are the main responsible for the inactivity of leisure practices by teachers. They also inform that the teacher who performs leisure activities, the teaching taught becomes more critical and promotes ideas, as the teacher tends to relax in these places and thus reduces stress and other problems.

Keywords: Leisure activities. College education. Teaching.

INTRODUÇÃO

A profissão do docente é caracterizada por meio ideológico, ele é capaz de socializar conhecimento e experiência em sala de aula, esses elementos são pontos chaves para que a sociedade promova seu desenvolvimento. A educação é evidenciada como um direito de todos, isto é, uma prática social primordial para a carreira docente, porém, no cenário atual, essa terminologia pode passar despercebida pelo olhar dos menos favorecidos. Seguindo uma das formas para a valorização do trabalho docente, a saúde é inserida como umas das principais, pois favorece o aumento da qualidade da educação (PEREIRA, 2016).

Anastasiou e Alves (2015) trazem a importância do processo de ensinagem para docentes e conseqüentemente seus alunos, pois essa terminologia explica que houve o ensino para os interessados. Logo, essa construção é definida por três termos, o ensinar, o aprender e o apreender, eles integram a estrutura cognitiva dos estudantes. O docente é responsável por mediar esses conhecimentos, promovendo a busca de novos ideais e dúvidas adquirindo sua autonomia intelectual. É um processo que versa mais do que disponibilizar o conteúdo, sendo preciso à seleção do conteúdo, sanar dúvidas e questionamentos sobre o conteúdo ministrado, e, por fim, a confecção de exercícios de fixação.

Para Silvestre e Amaral (2017), existe uma relação do tempo utilizado para a execução do trabalho organizacional com o tempo de vida do docente, mesmo estando próximos na linha temporal, há um distanciamento das obrigações em que um promove no outro. Pereira (2016) afirma que essa analogia molda a importância da organização do tempo disponível para esse profissional, com atenção ao afirmar sobre a semelhança do tempo de vida com o as práticas de

lazer, pois um reflete nas repercussões do outro. De acordo com Souza e Silva (2019) há uma tendência em mercantilizar todas as práticas vivenciadas pelo ser humano, logo, o lazer é negligenciado pelas políticas sociais, fazendo com que as atividades sejam cobradas, tornando-as bens de consumo.

Os aspectos de saúde estão em ênfase ao se tratar do profissional docente, sendo uma das alternativas para a melhoria do estado dele as atividades de lazer, logo, essa prática proporciona fatores que motivam a humanidade em seu desenvolvimento no contexto da sociedade (SOUSA et al, 2019). O lazer está presente em vários segmentos atuais, como, por exemplo, os aspectos sociais, institucionais, centros de estudos e pesquisas e as universidades, facilitando sua visibilidade. Vivemos dentro de um sistema capitalista, e isso torna o lazer como uma tática de mercado para a venda de insumos, quanto mais se pratica o lazer, mais se produz (SOUZA; SILVA, 2019). Com isso, Marcellino (2016) informa que há negativamente uma relação do lazer com a produtividade, pois o setor empresarial busca a produção, e a qualidade é colocada em segundo plano.

O lazer tem associação direta com cotidiano vivido pelo indivíduo, práticas ligadas às experiências, podendo acontecer em qualquer momento, até em ambiente profissional, como, por exemplo: escutar música, participar de jogos de recreação, entrar em repouso e se entreter. Porém, o profissional deve estar distante das obrigações do seu trabalho, logo, tal prática é facilitada se a empresa disponibilizar espaços de lazer, tempo para a execução dessa atividade e promover o conhecimento da importância do lazer com estratégias de buscas desses docentes (MARCELLINO, 2010, 2016). Para Souza et al., (2017) o cenário de trabalho para o docente, exerce uma extensão da jornada para esse profissional, prática comum nos espaços acadêmicos, afetando o tempo deles e diminuindo a realização das atividades de lazer.

Apresentando um relato pessoal, a presente pesquisa se justificou ao perceber a realidade do profissional docente com relação às práticas de lazer, pois relatam que essas atividades não fazem parte do seu dia habitual e que muitas vezes o lazer é substituído por mais trabalho. Logo, com a exaustiva jornada de trabalho, em sua maioria, o trabalhador docente não realiza essas atividades na maioria das vezes, desencadeando um cansaço físico e emocional, podendo afetar o seu trabalho e conseqüentemente, o ensino prestado aos alunos. Para evidenciar esses relatos, foi necessário realizar a pesquisa com objetivo principal

o de descrever a percepção dos docentes sobre a influência do lazer no processo de ensinagem na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

MATERIAIS E MÉTODOS

Desenho do estudo

Caracterizada como uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, e com uso de metodologia em grupo focal para coleta de dados. Foi utilizado o instrumento para organização do estudo *Standards for Quality Improvement Reporting Excellence (SQUIRE 2.0)*. A pesquisa foi realizada em Outubro de 2020 com os docentes da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Em consequência da quantidade desses profissionais na instituição pesquisada, a amostra dos participantes foi selecionada por critério de acessibilidade em contribuir com a pesquisa, pela facilitação do contato e a própria participação voluntária. Priorizando assim, os docentes que estavam com maior tempo lecionando e/ou atuando na gestão universitária.

Aspectos éticos

Em relação aos preceitos éticos e legais envolvendo pesquisas com seres humanos, foi necessária a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) desta proposta, preconizando a Resolução nº 466/12 regida pelo Conselho Nacional de Saúde, sendo liberado o número do Parecer Consubstanciado para comprovação – CAAE: 33603520.5.0000.8023.

Amostra e critérios de inclusão

Para a realização da técnica em grupo focal, foram selecionados oito docentes da Instituição de Ensino Superior (IES) pesquisada, considerado como uma amostra adequada para esse tipo de estudo. Inicialmente, foi necessário que os participantes da pesquisa se enquadrassem aos Critérios de Inclusão, que são: Ser docente da IES; Ter lecionado ou trabalhado na gestão educacional em um

período mínimo de dois anos na Unitins; Aceitar fazer parte da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Evitando o risco de exposição dos participantes do estudo, considerando os Aspectos Éticos e Legais da Resolução nº 466/12, os docentes foram identificados por uso de pseudônimos, logo, os nomes foram escolhidos aleatoriamente, sem implicação com as particularidades pessoais no momento da coleta de dados, os nomes apresentados são: Aventura, Alegre, Curioso, Sábio, Feliz, Gentil, Inteligente e Sorridente.

Coleta e análise dos dados

Em decorrência da pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), a coleta de dados foi realizada via *webconferência*, pela plataforma *Google Meet*. Nessa etapa, os participantes responderam aos questionamentos elaborados de acordo com os objetivos propostos na pesquisa. Com relação aos equipamentos utilizados foi necessário o uso de celulares smartphones para gravação de voz e a própria ferramenta de gravação do *Google Meet*.

Com a finalização da entrevista, a gravação foi transcrita e organizada, separado as respostas de acordo com metodologia utilizada para análise de dados, utilizando assim, a Análise Textual Discursiva (ATD), caracterizada como uma metodologia analítica de informações. De acordo com Moraes e Galiazzi (2006) a metodologia em ATD é um processo contínuo e que busca qualificar as significâncias do que pretende produzir, apresentando as exigências necessárias para contribuição ao imergir na análise, tornado complexa a concepção do fenômeno investigado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando os objetivos propostos para a realização deste estudo, os assuntos em destaque abrangem as limitações para a realização das práticas de lazer e as consequências disso no ensino prestado pelos docentes em sala de aula, a pesquisa em questão retoma a necessidade da promoção do lazer nas Instituições de Ensino Superior (IES), tornando o processo de ensinagem mais

eficaz nos locais pretendidos, desenvolvendo assim, a ciência em torno da prática do lazer com os docentes.

Para uma organização textual do estudo, foi utilizada a categorização dos dados coletados na pesquisa conforme preconizado nas etapas da ATD segundo os estudos de (MORAES; GALIAZZI, 2006), apresentado em forma de três significâncias expostas a seguir: 1) Fatores que dificultam/limitam/impedem a vivência do lazer por docentes; 2) Promoção de atividades de lazer em Instituição de Ensino Superior (IES); e por ultimo, 3) Influência do lazer na qualidade de ensino prestado pelos docentes.

Fatores que dificultam/limitam/impedem a vivência do lazer por docentes

Os estudos do lazer estão em crescimento desde a década de 70, proporcionando uma interdisciplinaridade entre as diferentes áreas existentes. Logo, no cenário atual, o lazer influencia a humanidade em seu desenvolvimento como sociedade, estando presente tanto em espaços acadêmicos quanto externos a ele (SOUZA; SILVA, 2019). Já o estudo do lazer relacionado à saúde vem crescendo no Brasil, realizando mudanças significativas nos aspectos de promoção, tendo como vertentes, as diretrizes e análises da sua importância frente ao ser individual (DIAS et al., 2017).

O lazer é confundido desde sua forma e práticas de uso como também as suas particularidades apresentadas no contexto coletivo, proporcionando assim, a melhoria da qualidade de vida do indivíduo que realiza a prática do lazer em seu cotidiano (GOMES et al., 2017). Corroborando com Figueiredo e Saré (2019), essa prática tem ganhado forma na sociedade e nos espaços acadêmicos, esse último tem envolvimento com as pesquisas científicas elaboradas nesses espaços, aos poucos o lazer vem ganhando protagonismo, sendo associados aos princípios de ócio e prazer.

Quando questionados sobre os principais fatores que impossibilitam as práticas de lazer em seu dia a dia, os docentes informaram que as principais têm relação com as demandas de estudos (cursos, pós-doutorados, iniciação científica, orientação, entre outros), condições financeiras baixas, acessibilidade a espaços de lazer e principalmente a desconexão das atividades envolvendo o

ambiente de trabalho. Logo, na sequência apresentamos alguns fragmentos que corroboram com os apontamentos supracitados:

Por estar morando em uma capital, pensei que isso ia me propiciar mais lazer, mas não é assim, eu estou basicamente em confinamento dentro de casa por conta do trabalho. Então, o trabalho e o estudo foram o que me impediram de realizar atividades de lazer. A prática de "desconectar" tornou-se um desafio para nós docentes (Docente Feliz).

Como assumi um novo cargo na Instituição recentemente, tive que me readaptar, pois uma nova rotina se iniciou, novos problemas, novas pessoas, novas demandas. Então, o que me impede de fazer ou praticar mais atividades de lazer é essa desconexão com o trabalho, pois a todo o momento estou respondendo alunos e professores. Estamos muito sobrecarregadas Então precisamos ter descanso ter um lazer se não vamos enlouquecer (Docente Sorridente).

Em decorrência das obrigações do trabalho, recentemente tive essa dificuldade de fazer essas atividades de lazer (Docente Gentil).

Então, a rotina do professor é muito difícil de lidar, temos que ter muita paciência, pois há muita demanda, então basicamente quase não tive lazer por conta do trabalho e família. (Docente Curiosa).

Ainda corroborando com esses pensamentos, conforme também preconizado nos estudos de Quixabeira et al. (2020) é percebido que as práticas de lazer são necessárias para que o profissional docente tenha uma qualidade de vida, sem interferências na execução dessa atividade, mesmo a efetivação do trabalho sendo importante, é imprescindível a inserção do lazer na rotina deles. Outros docentes entrevistados afirmam que:

No último mês, eu corriji muitos textos, durante e no fim de semana. Então, fiquei exausta para executar qualquer atividade de lazer (Docente Sábia).

A nossa profissão de professor tem muito cobrança atualmente, todos estão bem exaustos e esgotados, então, o professor é sempre exigido, o aluno envia áudio pela manhã ou de madrugada, dizendo que não está conseguindo realizar atividade ou que não vai fazer a atividade, Então está sendo uma loucura, está ultrapassando o limite de ser docente, então a rotina do trabalho não permite que eu realize atividades de lazer (Docente Alegre).

Sobretudo o trabalho e o estudo são os principais fatores (Docente da Aventura).

Para Santana e Peixoto (2017), a atividade física está associada a qualquer movimento que o corpo produz e que haja gastos de energia, incluindo então, atividades de lazer. Logo, o resultado de sua pesquisa sugere que uma inatividade

física pode desencadear alterações metabólicas e o aparecimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

Nos estudos de Pan et al., (2009), pessoas com nível educacional elevado tem mais oportunidades, assim como a facilitação e acesso para a realização de práticas de lazer, ele grupo de pessoas vivem em locais onde a prática de atividades externas é bem vista socialmente e de fácil adesão. Para Silva, Silva e Spieker (2014) a prevalência de atividades de lazer entre os docentes é superior a da população em geral, porém, é necessário intervenções de como tais práticas podem ser realizadas sem prejuízo a sua saúde. No estudo de Silveira et al., (2017) foi relatado comportamentos negativos com relação à prática de atividade de lazer pelos docentes.

Por meio dos dados coletados, percebemos que o ambiente de trabalho foi mencionado como um dos principais fatores que provocam o distanciamento das práticas em lazer, levando a cansaço tanto físico como mental, chegando ao ponto da não execução do lazer ser uma escolha. Como citado na fala de uma entrevistada:

Estava tão "cheia" nesses últimos dias, que até ver tv, filmes, série... não quis... o trabalho me consumia, às vezes dormia quando podia (Docente Feliz).

Para tanto, buscar alternativas de lazer foi à solução encontrada para alguns dos docentes entrevistados, aos quais relatam que em meio à rotina excessiva de trabalho:

Percebi que foi necessário trazer essas práticas para dentro da minha rotina então fiz alterações me adaptei (Docente Gentil).

Tive que buscar alternativas de lazer porque senão eu iria enlouquecer com as demandas (Docente Curiosa).

A gente precisa se reinventar em determinados momentos para poder enxergar o que temos ao nosso redor, na nossa cidade (Docente Sorridente).

O ano de 2020 será marcado como aquele que a pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), proporcionou que todas as nações percebessem algo em comum, a sua vulnerabilidade frente a uma nova doença altamente contagiosa. Para Wilder-Smith, Chiew e Lee (2020) para evitar a disseminação do

vírus, o isolamento social é atualmente a melhor estratégia. Tais autores afirmam ainda que as pessoas devem sair de suas residências somente para situações essenciais como o compras de alimentação básica e medicamentos, serviços médicos entre outros.

Logo, vivendo esse cenário no momento da realização desta pesquisa, os entrevistados citaram que a pandemia da COVID-19 influenciou para a diminuição de práticas de lazer, apresentadas a seguir:

O fator que contribuiu para limitação da prática do lazer é a situação da pandemia (Docente da Aventura).

A pandemia está sendo um dos impedimentos de realizar atividades de lazer (Docente Inteligente).

Como moro em condomínio as minhas atividades de lazer foram privadas por conta que essas áreas foram fechadas como piscina salão de festas Espaço Gourmet, playground, então para termos atividades de lazer tivemos que gastar, alugamos uma chácara para família aproveitar e ter momentos mais aconchegantes e sair um pouco da rotina (Docente Sorridente).

A pandemia é um fator imprescindível quando se fala de lazer, pois isso impossibilitou os professores de realizar suas práticas ou atividades por conta disso (Docente Alegre).

Sinceramente creio que trabalhei todos os finais de semana depois da pandemia, além do trabalho da semana (Docente Curiosa).

De acordo com Ribeiro et al., (2020) seus estudos relatam que metade da sua população estudada não está realizando atividades de lazer no período da pandemia, os motivos tem relação com trabalhos domésticos, sem tempo para tal prática, e a prestação de outros tipos de serviços. Além disso, em muitos trabalhos, a prática do *home office* predominou, aumentando a jornada profissional e diminuindo as vivências do lazer.

Foram adotadas práticas de lazer em meio ao isolamento social como o assistir televisão, séries, filmes e *Shows* musicais em forma de *lives*. Com relação aos interesses intelectuais as pessoas tendem a realizar mais leituras de livros e revistas, jogos de tabuleiros. Já os trabalhos manuais, a prática de cozinhar por prazer ganhou destaque, seguindo de cuidar de jardins ou hortas. Logo, os encontros sociais realizados virtualmente estão em maior expressão na pesquisa, pois é uma alternativa diante da situação atual (RIBEIRO et al., 2020). Então, neste tópico, foram abordadas as causas da inatividade na realização das práticas

em lazer na percepção dos docentes entrevistados, relacionando frente à pandemia e também anterior a ela.

Promoção de atividades de lazer em Instituição de Ensino Superior

O lazer deve ser oferecido em escala hierárquica, em termos de responsabilidade do poder público frente à garantia do seu direito, iniciando pelo governo local, depois disso, a prefeitura municipal e por fim as escolas que devem promover o lazer para seus indivíduos. Porém, a ausência dessa prática no contexto escolar pode ser um motivador para a inatividade física, carências sociais e culturais, e econômicas (AULICINO, 2011). Para Cardoso *et al.*, (2020) as IES necessitam ter atenção na garantia dos direitos de seu grupo, tanto dos alunos como docentes. Democratizando o conhecimento e disponibilizando espaços com possibilidades de vivenciá-las.

Um dos questionamentos aos entrevistados foi referente à disponibilização de espaços, ou atividades de lazer dentro da IES trabalhada, logo, os principais achados denotam que a Instituição que os docentes são vinculados não fornecem atividades de lazer cotidianamente, porém, em algumas épocas do ano são realizados práticas culturais, ou em datas comemorativas e também em eventos anuais. As falas dos docentes estão sendo expressas abaixo para uma melhor compreensão da temática.

Nem sempre a Unitins promove essas atividades (Docente Curiosa).

Basicamente eu não me lembro se a instituição promoveu alguma atividade de lazer somente para os docentes, antes até que aconteceram algumas festinhas pelo dia dos professores (Docente Inteligente).

No dia a dia a Unitins não proporciona momentos nem espaços para que os docentes desenvolvam atividades de lazer, ela não incentiva. Então algumas empresas que trabalhei, tanto públicas como privadas, a sala dos professores é para ser um espaço para descanso, digamos que não é tão preparada para receber e proporcionar esse objetivo, tudo é colocado ali para ser "maquiado" em vitórias pelos órgãos fiscais, a instituição não se preocupa com isso, ela não quer promover espaços de lazer antes e depois das aulas (Docente Sorridente).

Momentos para "desligar", "relaxar", "dar liberdade" [...] não sei se é possível ter na Unitins, principalmente quando é controlado pelo tempo, então, não sei até que ponto é de fato lazer. Se o professor tem 20 minutos para ir à sala dos professores e descansar, isso é lazer? (Docente Sábia).

Na pesquisa de Silveira et al., (2017) os docentes que foram entrevistados afirmaram que apesar das pausas durante as atividades de trabalho, não há espaços disponíveis e apropriados para o lazer nas Instituições. O convívio com a comunidade universitária também é prejudicada, podendo ser explicado pelo fato de haver intensas atividades nesse ambiente, podendo ser ampliados até após a jornada de trabalho, os docentes, na maioria das vezes levam as atividades para serem finalizadas em casa.

De acordo com os estudos de Aulicino (2011) trás que metade da população em seu estudo afirma que as Instituições não oferecem atividades e espaços de lazer para seus funcionários e alunos. Porém, aos finais de semana, voluntários e alunos universitários realizam atividades recreativas e de lazer para a comunidade, mas o local não tem responsabilidade pelos problemas enfrentados, como vandalismo. Logo, na sua pesquisa, foi percebida a necessidade de ações voltadas para esclarecimentos dos jovens quanto à importância da prática de lazer para sua construção social.

Para Cardoso et al., (2020) algumas IES devem disponibilizar espaços com equipamentos para a realização das práticas de lazer, como, por exemplo, quadras esportivas, sala de professores com sofá, *puffs*, mesas, cadeiras, tendo uma área externa com gramado e árvores, composta por mesas e cadeiras. Então, os sujeitos são capazes de inventar espaços de lazer em ambiente universitário, mesmo sendo um local prioritariamente voltado ao trabalho. Como corroborado nos estudos de Nascimento *et al.*, (2020) as IES pesquisadas tem disponibilizado aos usuários espaços de lazer, porém, é necessário adequações para usabilidade adequada dessas atividades, promovendo tanto o bem-estar como a saúde para os alunos e docentes.

Porém, como achado na presente pesquisa, os docentes não possuem tempo e estrutura para a organização e montagem de ambientes de lazer. Sendo necessária a promoção de esclarecimentos por meio de cursos, palestras ou *workshop* sobre as práticas de lazer e sua necessidade para a saúde de seus praticantes.

Os entrevistados trouxeram relatos de eventos que acontecem durante o ano e que consideram como momentos de lazer, disseram que:

Em alguns momentos do ano a instituição realiza um Sarau, isso é um lazer mesmo estando ali trabalhando naquele local, eu me sinto bem porque envolve artes, o despertar simbólico, isso promove o ócio produtivo, entre outros eventos, algumas festividades promovidas pela instituição fazem com que o professor e o gestor se desprendam desses momentos de trabalho, desconecta-se (Docente Curiosa).

O Sarau propõe o ócio produtivo. Também temos as celebrações de aniversário, de São João e outras na Pró-reitora de Extensão e de Assuntos Comunitários (Proex), são momentos assim, que reforcem as interações interpessoais (Docente Sábia).

Vejo que é necessário que haja uma reorganização dessas práticas. Mas é algo que a universidade deve e vai realizar atividades, mas é um percalço longo um caminho a seguir, pois isso requer investimento (Docente Gentil).

O lazer tem que ser algo diário, não somente uma vez por ano, tendo uma comemoração do dia do professor no qual ele brinca, relaxa, e se desconecta e nos outros dias do ano o professor sofre com a gestão por conta das cobranças, tanto dos alunos como da instituição também. E só lembrando que mesmo esses eventos pontuais que acontecem na Unitins alguns estão curtindo, já outros estão trabalhando, entre eles, os próprios funcionários da Universidade, há professores que ajudam também, então é algo a se pensar (Docente Alegre).

Como mencionado na coleta de dados, o ócio criativo pode intensificar a criatividade dos docentes, facilitando nas tomadas de decisões e em vários outros sentidos como no ensino, afirmando isso, Figueiredo e Saré (2014) trazem que o ócio na perspectiva da sociedade contemporânea, pode ter sentido negativo ou positivo para o ser humano, dependendo da visão do meio social que se vive, muitos consideram como uma pessoa que não trabalha, ou não tem nada o que fazer, já outros fazem uma alusão de que o tempo utilizado para o ócio trazem benefícios para a criatividade no processo produtivo como nas indústrias e turismo. Corroborando com estudos de Aquino e Martins (2007), que essa prática trás benefícios para o trabalho de uma forma diferente, pois o seu uso pode promover a criatividade e reduzir assim o tempo investido no trabalho, melhorando sua renda e disponibilizando mais tempo para o lazer.

Na Universidade Federal do Paraná (UFPR) há o desenvolvimento de atividades intelectuais juntamente com projetos de extensão a exemplo, apresentações teatrais, artísticas e musicais (CURITIBA, 2018). Alguns setores das IES são responsáveis pela realização de atividades que promovam uma interação entre seus servidores e a comunidade, mesmo sendo considerado como uma obrigação setorial, o lazer é implementado.

Há relatos mencionados pelos docentes entrevistados sobre a relação do lazer com a mercantilização ou produtividade utilizados pelas empresas para que

seus servidores possam produzir mais, abaixo, as pontuações desse grupo referente ao questionamento:

Grandes empresas acabam promovendo, espaços de lazer porque basicamente isso que elas buscam a produção, eles querem conquistar o mercado com seus produtos não importa como, é necessário ter então. O lazer promove a criatividade, o raciocínio lógico, o descanso físico e mental, mas a Unitins, por ser uma empresa pequena não se tem isso, penso que esse seja um dos problemas, mas pode ser também que a falta de conhecimento de ideias e práticas sobre atividades de lazer faz com que ela não se preocupe realizar tal (Docente Sorridente).

As grandes empresas investem em momentos ou em atividades de lazer dentro das instituições para que os funcionários produzam mais, então, deve-se pensar bastante se a instituição quando promove isso, se ela não quer que o professor ou o gestor da educação tenha sua produção elevada, isso é uma estratégia de relação-poder do capitalismo, pois quanto mais descansado, mais produzirá (Docente Sábia).

A universidade é diferente de uma empresa que permite esse lazer para permitir o ócio criativo (Docente Curiosa).

Penso que a Unitins pode se espelhar nessas grandes empresas, por que ela não busca lucros, mas se de certa forma esses investimentos em lazer promove a melhoria do processo de criatividade ou de raciocínio para uma pessoa. E outra, são pontuais essas atividades que a Unitins promove, tem sempre um objetivo por trás, como arrecadação de dinheiro, uma gincana para os alunos entre outras formas (Docente Sorridente - Chat).

A produtividade por meio do trabalho vem ganhando forma atualmente está presente em várias esferas da vida humana, pois a cada hora, disponibilizamos mais do nosso tempo livre para essa função, que logo é uma obrigação para manter sua renda. Sendo visível que uma das principais causas desse problema é a combinação do capitalismo e do mundo Globalizado que vivemos, trazendo o seu trabalho para os ambientes de lazer, pois a ampliação e uso da internet fez com que o ambiente de trabalho se ampliasse (BARCELOS, 2009). De acordo com Aulicino (2011) para alguns grupos de pessoas o lazer é visto como mercadoria, e só tem acesso àquelas pessoas com poder aquisitivo maior.

Para Braga e Santos (2019) existe um estigma visto por meio do ócio e da livre escolha de atividades durante o tempo pretendido, pois a rotina do sistema Capitalista que vivemos atualmente demanda somente o lucro por meio da produção. O trabalho e o lazer modifica a forma como as pessoas veem o lazer, mesmo sendo uma prática fundamental em seu dia a dia, a rotina de trabalho cada vez mais sobrecarregada de atividades, faz com as pessoas delonguem cada vez mais essas práticas prazerosas, ditas como lazer.

Os docentes trouxeram informações que há atividades laborais ministradas por um profissional formado em Educação Física e contratado pela Instituição para a realização dessas práticas com os servidores da Unitins, porém, nem todos participam. Algumas falas nessa questão são chaves para esse debate:

É interessante que todos os professores possam realizar essas atividades físicas (Docente Curiosa).

As atividades laborais são importantes, mas não são realidades de todos em um mesmo ambiente de trabalho, e elas veem não propiciar lazer, mas, para prevenir doenças ocupacionais (muitas vezes). Claro que o bem estar da ginástica laboral é resultado secundário a prevenção de doenças ocupacionais, e são momentos cruciais no processo de relacionamentos humanos (intersubjetividade) e o bem estar! (Docente Alegre).

Percebe-se uma divergência de pensamentos entre os docentes, no qual informam que as atividades laborais presentes na IES não tem relação com o lazer, elas são realizadas para minimizar os danos ocasionados por jornadas extensas de trabalho, tanto para os docentes, gestores como também para os servidores em geral. Como mencionado, mesmo sendo uma prática para todos, nem todos conseguem tempo para a sua realização, então, além da disponibilização de equipamentos, espaços e técnicas para atividades de lazer é necessário repensar em sua distribuição para que o acesso seja garantido a todos.

Influência do lazer na qualidade do ensino prestado pelos docentes

O lazer no contexto atual é caracterizado como um instrumento de inclusão ao meio e também para a distinção social é baseado na prática do homem, realizadas após seus afazeres obrigatórios (DUMAZEDIER, 2008). Significa que as pessoas de baixa renda, que na maioria das vezes moram nas periferias urbanas não possuem acesso a equipamentos ou práticas de lazer em seu cotidiano, pois nem mesmo tem disponibilizado serviços de qualidade como saúde, saneamento básico, nem sistemas de transporte e urbanismo, logo, as atividades de lazer são consideradas necessárias em última instância (AULICINO, 2011).

Logo, Dumazedier (2008, p. 34) denota a sua compreensão de como o lazer pode ser conceituado:

Um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Ingressando no ambiente docente, Anastasiou e Alves (2015) trazem uma reflexão das mudanças ocorridas no ensino desde as práticas jesuíticas, pois o ensino era ligado à memorização que tinha como objetivo final a realização de um exame final para avaliação do processo. Logo este tipo de ensino era guiado por “passos” e deveria ser seguido para obter o êxito almejado, com a proposta atual, o processo de ensinagem é vinculado à ação de apropriação tanto do conteúdo ministrado como também o processo de chegada a esse significado, a palavra “passos” foi substituída por “etapas a serem construídas”, não sendo necessária uma sequência para alcance do ensino. É um termo utilizado para indicar uma prática social complexa entre o aluno e o docente para a construção do conhecimento, dentro e fora da sala de aula.

Várias estratégias de ensinagem podem ser utilizadas pelos docentes, elas buscam romper a forma tradicional de ministrar aula, isso desenvolve no aluno habilidades e competências para a construção do saber, promovendo um estreitamento ou aproximação das interações do discente e docente, avançando assim, no processo de avaliação, tornando o ensino cada vez mais amplo e processual (DIAS-LIMA et al., 2019). Anastasiou e Alves (2015) trazem estratégias de ensinagem utilizando metodologias dialéticas que facilitam a dinâmica do docente, como exemplo: aulas expositivas, estudo de caso, portfólio, mapa conceitual e estudo dirigido.

Após os entrevistados serem questionados sobre a influência que o lazer exerce no ensino ministrado pelo docente, informaram que o lazer modifica de forma positiva a qualidade da aula, pois pode trazer experiências das viagens realizadas e seus aspectos culturais, exemplos de filmes e séries que podem contribuir com o ensino. Também trazem que o lazer pode proporcionar mais relaxamento e descanso, fazendo com que a aula se desenvolva com facilidade,

aumentando à atenção e entusiasmo dos alunos, logo, concordam que as práticas de lazer podem melhorar no desenvolvimento de ideias e processo criativo para lecionarem. Abaixo são relatadas as falas dos participantes:

Penso que nós somos seres que vivemos de experiências, seja no trabalho ou no lazer, estão cruzadas, eu me vejo citando o meu lazer dentro da sala de aula, isso ajuda o estudante a compreender determinado conceito, experiências que tenho em viagens culturais como exemplo, isso traz novas perspectivas sobre um conceito, ou quando estou vendo uma série ou filme, utilizo muitas linguagens cinematográficas, então os alunos ficam curiosos para assistir esses filmes e séries. Eu também me sinto descansada após ter um momento de lazer (Docente Curiosa).

O lazer contribui bastante para que o professor fique mais relaxado, descansado, tenha novas ideias criativas e interessantes para os alunos, então, acredito sim que o lazer vai influenciar na qualidade do ensino, que de certa forma é ofertado para os alunos, porque se eu tiver bem eu consigo que os alunos também fiquem bem dentro da sala de aula. Sendo necessário sim, que o professor tenha lazer para ministrar uma boa aula. (Docente Alegre).

Não há dúvida que nossas experiências de lazer naturalmente contribuem e fazem a diferença no nosso trabalho em sala de aula, como mais disposição, tranquilidade para preparar o conteúdo, organizar o plano de aula, trazendo novas didáticas para sala (Docente Sábia).

Os relatos dos docentes perpassam da pergunta realizada, eles expõem como as suas vivências podem ser utilizadas como estrutura base de exemplo para aprimorar o ensino em sala de aula, relatando aspectos culturais e sociais do ser. Algumas outras contribuições dos entrevistados são expostas a seguir:

Acredito que sim o lazer influencia exponencialmente na qualidade do ensino prestado pelo professor, principalmente na questão da produção, a nossa mente precisa estar vazia para que assim possamos ter ideias e melhorar o ensino aos alunos e para que possamos estar com essa mente vazia, precisamos de lazer. Nós professores não somos máquinas, precisamos de momentos de lazer para melhorar nossas relações interpessoais no trabalho, com relação à família, amigos, tudo isso lazer ajuda (Docente Inteligente).

Acredito sim que o lazer contribui com ensino, mudei meu comportamento quando eu percebi isso, a gente fica melhor para desenvolver o nosso trabalho, tanto dentro da sala de aula como na empresa que trabalhamos (Gentil).

Então, o lazer proporciona bem-estar, e se o professor vai feliz, alto astral, alegre e contente, vai contribuir para que o seu aluno também fique contagiado. Logo, enquanto estamos bem, isso vai refletir nos nossos alunos, e quando não estamos, acabamos sendo técnicos, a gente dá o recado da disciplina, houve o aprendizado, mas não o ensino muito menos o processo de ensinagem (Docente Feliz).

Se não tiver o lazer propriamente dito, o professor não tem o equilíbrio necessário para manter o que se busca e nesse caso o processo de ensino (Docente Sorridente).

Percebe-se assim, que todos os entrevistados têm percepções em comum, de que o ensino ministrado por eles em sala de aula é influenciado quando o docente realiza práticas de lazer, tornando suas aulas mais produtivas e dinâmicas. Corroborando com os estudos de Silveira *et al.*, (2017) quando um profissional docente tem lazer e um ambiente favorável, o seu trabalho se torna gratificante, os autores então, trazem uma relação direta das práticas de lazer com a qualidade do ensino que docentes podem proporcionar para os alunos.

Um achado interessante para a pesquisa são as falas de dois docentes que abordam sobre a prática de lazer dentro da sala de aula com seus alunos, abaixo as citações:

Penso que trazer o lazer para dentro da sala de aula não é tão necessário, é importante que os alunos e os professores tenham lazer sim, mas dentro dos seus espaços e tem mais, eu fazer atividade de lazer dentro da minha sala de aula, eu não faço (Docente Alegre).

Eu também não trago a prática de lazer para dentro da sala de aula. Como já havia falado, faço colocações e exemplos das minhas viagens e exemplos de filmes para enriquecer a minha aula. Tomaram que a Unitins exijam que a gente faça mais lazer “risos” (Docente Curiosa).

Os pensamentos dos entrevistados podem ser justificados pela cultura e anseio de trazer estratégias de ensinagem para a sala como uso de gamificação (jogos) que podem ser voltados para um contexto educacional e ir além das práticas de lazer, mas, também, as falas dos participantes tem relação com os cursos da IES pesquisada, pois eles são das áreas de Agrárias, Humanas e Sociais aplicadas, possuindo pouco envolvimento com práticas em saúde e sua importante inserção nesses espaços universitários.

Sales *et al.*, (2017) apontam que a gamificação é uma metodologia ativa de ensino e que sua aplicação é por meio de jogos. Essa prática é prazerosa e ofertam situações propicias para desenvolvimento do pensar dos estudantes, buscando desvendar mistérios, derrubar obstáculos e limites e superando suas metas. Logo, os jogos foram criados para entretenimento, como uma prática de lazer, porém, viu-se a necessidade de juntar o ensino com jogos, formulando a *gamification* conhecida atualmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como principal temática o lazer e sua relação com o ensino, sendo justificado pela necessidade de conhecer a percepção dos docentes sobre a influência que o lazer tem perante o processo de ensinagem de docentes da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), pois é percebido que o ambiente acadêmico pode provocar o adoecimento desses profissionais, prejudicando assim, sua principal função, que é ensinar, então, como o lazer pode promover o bem-estar e saúde deles, foi decidido analisar os pensamentos desses docentes sobre o tema em questão.

Com relação aos principais achados da pesquisa, foi relatada que a população do estudo é impedida de praticar o lazer por conta do trabalho, estudo e condições econômicas. Logo, a Unitins não promove lazer diariamente para seus docentes na IES, nem realiza cursos ou workshop para esclarecimentos da importância dessa prática no dia a dia, porém, algumas épocas festivas são realizadas atividades culturais como sarau, festas juninas e eventos esportivos. Porém quando são questionados sobre a Influência do lazer no ensino, eles afirmaram que é uma prática essencial para o docente realizar, pois promove relaxamento, descanso físico e mental, diminui estresse, aumenta o processo criativo, auxiliando o estudante no processo de ensinagem.

A pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19) marcou o ano de 2020, dificultando a realização da pesquisa como planejada, logo, foi necessário traçar novas estratégias para sua realização, como o uso de *webconferência* para a coleta de dados, utilizando técnica em grupo focal. Houve imprevisto no momento da pesquisa, pois algumas falas foram cortadas em decorrência da Internet, porém, foi solicitada a repetição para armazenamento dessas informações. Uma das principais limitações foi na busca de materiais (artigos, livros entre outros) para a construção do artigo, pois não foi encontrada a quantidade pesquisas almejadas que envolvam a influência do lazer para o ensino.

Fazendo uma analogia da temática com a saúde, deve-se uma atenção especial para os docentes, pois eles estão em processo de adoecimento constante, logo, é visto à necessidade de ampliação e/ou organização dos espaços de lazer na Unitins, para a diminuição desses agravos, o conhecimento dessas práticas podem proporcionar uma melhor interação entre os docentes,

estudantes, gestores e servidores da IES, gerando assim, melhoria do ensino disponibilizado aos estudantes universitários.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de Ensino na Universidade** JoinvilleUniville, , 2015.

AQUINO, C.A.B.; MARTINS, J.C.O. Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho. **Revista Mal-estar e Subjetividade**. Fortaleza, 2007.

AULICINO, M. P. O lazer e a escola pública de ensino médio em Ermelino Matarazzo. **Licere**, v. 14, n. 2, p. 1–25, 2011.

BARCELOS, B.S. **A relação sociedade X tempo X trabalho: como o uso do tempo e a dedicação ao trabalho podem influenciar a vida pessoal e social do ser humano contemporâneo**. Monografia (Especialização) - Curso de Produção Cultural, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009.

BRAGA, I. F.; SANTOS, A. R. B. Concepções de lazer sob a perspectiva dos adultos. **Licere**, v. 22, n. 2019, p. 285–316, 2019.

CARDOSO, G. R. et al. Lazer na Universidade: Espaços e Equipamentos Possíveis? **Licere**, v. 23, n. 2, p. 289–314, 2020.

CURITIBA. Universidade Federal do Paraná. Pró- Reitoria de Extensão e Cultura (Org.). **Agenda - atividades da Proec**. 2018. Disponível em: <http://www.proec.ufpr.br/links/agenda/agenda.html>.

DIAS-LIMA, A. et al. Avaliação, Ensino e Metodologias Ativas: uma Experiência Vivenciada no Componente Curricular Mecanismos de Agressão e de Defesa, no curso de Medicina da Universidade do Estado da Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 2, p. 216–224, 2019.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

GOMES, K. K. et al. Qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho em docentes da saúde de uma instituição de ensino superior. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 15, n. 1, p. 18–28, 2017.

FIGUEIREDO, S.J.L.; SARE, L.L.P. Usos e práticas do lazer e dos tempos livres: do consumo à procura pela felicidade. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, v. 1, p. 148-164, 2014.

MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. Ed. 15ª. Campinas, Papirus: 2010.

MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. Ed. 16ª. Campinas, Papirus: 2016.

NASCIMENTO, D. E. et al. Formação, lazer e currículo: os cursos de Educação Física do Tocantins. **Licere**, v. 23, n. 2, p. 342–361, 2020.

PAN, S. Y. et al. Individual, social, environmental, and physical environmental correlates with physical activity among Canadians: A cross-sectional study. **BMC Public Health**, v. 9, p. 1–12, 2009.

PEREIRA, M. S. O Direito ao lazer do professor de Ensino Superior. **Revista da Faculdade de Direito**, n. 30, p. 55–75, 2016.

QUIXABEIRA, A. ; COELHO, L. ; ABRÃO. K. **Atividade Física como lazer na Promoção da Saúde**. In: Dlego Ebling; Ruhena Kelber Abrão. (Org.). *Esporte e Lazer: Estudos e práticas no estado do Tocantins*. 1ed.Mato Grosso do Sul: Pantanal, 2020, v. 1, p. 41-53.

RIBEIRO, O. C. F. et al. Os impactos da pandemia da COVID-19 no lazer de adultos e idosos. **Licere**, v. 23, n. 3, p. 391–428, 2020.

SALES, G. L. et al. Gamificação e Ensino Híbrido na Sala de Aula de Física: Metodologias Ativas Aplicadas aos Espaços de Aprendizagem e na Prática Docente. **Conexões - Ciência e Tecnologia**, v. 11, n. 2, p. 45–52, 2017.

SANTANA, J. O.; PEIXOTO, S. V. Inatividade Física E Comportamentos Adversos Para a. **Revista Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte**, v. 23, n. 2, p. 103–108, 2017.

SILVA, M.; SILVA, L.; SPIEKER, C. Atividade física no lazer e fatores associados em professores pré-escolares de Pelotas, RS, Brasil. **Rev. bras. ativ. fis. saúde**, v. 19, n. 4, p. 417–428, 2014.

SILVEIRA, R. C. P. et al. Estilo de vida e saúde de docentes de uma instituição de ensino pública. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 7, n. 4, p. 601, 2017.

SILVESTRE, B. M.; AMARAL, S. C. F. O lazer dos professores da Rede Estadual Paulista: uma investigação comparativa entre os gêneros. **Licere**, v. 20, n. 1, p. 60–87, 2017.

SOUSA, M. C. ; VIANA, J. A. ; ABREU, V. P. L. ; ARAUJO, B. C. ; SANTANA, M. D. O. ; ABRÃO. K. . Sentimentos, Perspectivas e Lazer Um estudo com a terceira idade. **Temas em Saúde (João Pessoa)**, v. 19, p. 80-98, 2019.

SOUZA, A. S.; SILVA, C. L. A interface educação/lazer: representações e discursos de professores de educação física da rede pública de Piracicaba-SP. **Licere**, v. 22, n. 3, p. 1–33, 2019.

SOUZA, K. R. et al. A nova organização do trabalho na universidade pública: Consequências coletivas da precarização na saúde dos docentes. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 22, n. 11, p. 3667–3676, 2017.

WILDER-SMITH, A.; CHIEW, C. J.; LEE, V. J. Can we contain the COVID-19 outbreak with the same measures as for SARS? **The Lancet Infectious Diseases**, v. 20, n. 5, p. e102–e107, 2020.

CONSIDERAÇÕES DO PROCESSO

A escolha do tema lazer e ensino, assuntos abordados na pesquisa em questão, tem relação com as vivências da maioria dos docentes. As condições que o trabalho impõe a esse profissional podem interferir diretamente na saúde e no processo de ensinagem socializado ao estudante. Após a observação pessoal do cenário de trabalho de um dos pesquisadores do estudo foi relatado que os docentes estão cada vez mais distantes das práticas de lazer, atividades essas essenciais para a saúde. Para isso, foram traçados objetivos para explanar a temática em destaque. Logo, foi necessário descrever pela ótica desse profissional como as atividades de lazer podem influenciar o ensino do estudante, relacionando com os aspectos de saúde e trabalho.

Para a organização estrutural desta Dissertação, foi necessário separar por capítulos, sendo que cada um dos três apresentados estão em formato de artigo e são relacionados aos objetivos do estudo. Realizando uma análise sistemática dos estudos presentes na literatura, percebeu-se que as práticas de lazer são importantes para a saúde do docente e que então, indiretamente favorece o ensino. Ao iniciar a pesquisa, os entrevistados informaram as principais atividades de lazer que eles realizam durante seu tempo livre e sua relação com a saúde e trabalho, apresentaram como exemplo dessa prática, viajar, assistir, ler, entre outros. Por fim, os docentes afirmam que o lazer influencia diretamente no ensino que eles transpassam para seus alunos, pois quando os profissionais estão com o bem-estar físico e mental, o processo de ensinagem é efetivado.

Com os dados encontrados, foi possível confirmar a hipótese do estudo, que versa sobre a afirmação de que o lazer dos docentes é um fator de influencia para o ensino ministrado em sala de aula. Nesse sentido, é possível perceber o dia a dia dos desses profissionais são marcados pelas intensas jornadas de trabalho e isso contribui de forma negativa para a saúde, pois o tempo livre fica restrito e consumido por outras obrigações diárias, deixando o lazer de lado. Para essa coleta de dados foi utilizada a metodologia em grupo por meio de

webconferência, aplicando um questionário em forma de guia, mantendo a organização das perguntas, para preservar as informações, o grupo focal foi gravado por meio de recurso do *Google meet* e celulares com gravadores.

Algumas dificuldades e limitações foram identificadas no momento de realização da coleta de dados e posteriormente a ela. Como estamos vivenciando atualmente uma pandemia em nível mundial do Novo Coronavírus (COVID-19), como já fora explanado, os pesquisadores tiveram que adotar as plataformas digitais para a realização da coleta; Logo, percebeu-se que a internet foi um fator limitante nessa etapa, pois algumas conexões se apresentaram instáveis e algumas vezes teve a necessidade de repetição da fala para uma melhor compressão, gerando um desconforto para o participante. Outro fator decisivo foi à disponibilidade de tempo em comum para a realização da coleta, pois alguns docentes se mostraram relutantes em estipular um melhor horário para o grupo se reunir.

Após os achados da pesquisa e as limitações decorrentes dela, é possível e necessária a continuidade dos estudos perante essa temática, pois abordar a percepção do docente revelou novas possibilidades de estudos, pois houve dificuldade em encontrar pesquisas referentes à temática do lazer e ensino, logo, como exemplo, trazer uma relação do lazer com o ensino por parte dos estudantes, a efetividade dessas práticas para a melhoria desse processo acadêmico, analisando a participação dele em sala, suas notas, interações sociais no ambiente universitário, entre outros, ampliando assim, a pesquisa do lazer no ambiente acadêmico, promovendo a formação de profissionais capacitados para o mercado de trabalho.

Portanto, os investimentos na promoção de conhecimento de práticas de lazer são fundamentais nos espaços acadêmicos, dando atenção aos docentes, pois com o excesso de trabalho que essa profissão exige, o adoecimento é constante nesse grupo. Por meio das coletas de dados, percebemos a necessidade da organização de espaços de lazer dentro da Unitins, exemplificando, é apontado em Apêndice B (Projeto Arquitetônico), um projeto arquiteto moldado por meio das respostas coletadas que apresenta mesas que podem ser utilizadas para jogos, lanches e conversas, há também sofás, proporcionando conforto, e estantes para guardar livros, revistas de preferências

deles. A transformação desse setor pode favorecer a saúde de seus servidores, diminuindo agravos, promovendo a interação entre os docentes, estudantes, gestores e servidores, gerando assim, melhoria do ensino disponibilizado aos estudantes universitários.

ANEXOS

ANEXO A - DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE



DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO E INFRAESTRUTURA

Eu, Paulo Henrique Ulisses Borges, abaixo assinado, responsável pela Direção da Instituição Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS (Câmpus Graciosa), declaro ter conhecimento da proposta “**A saúde, o bem estar e o lazer no contexto dos profissionais de educação e saúde**”, apresentada pelo Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira, vinculado à instituição Universidade Federal do Tocantins – UFT. Asseguro que esta instituição dispõe da infraestrutura necessária para desenvolver as ações previstas no referido projeto, disponibilizando uma sala reservada para o pesquisador realizar as entrevistas, caso necessário, estando ciente da corresponsabilidade inerente à participação na pesquisa, especialmente no que diz respeito à integridade e proteção dos sujeitos envolvidos, autorizando a equipe desta instituição a retirar-se de suas funções laborativas em tempo necessário para participar das entrevistas, caso necessário. Comprometo-me com o estabelecido na Norma Operacional do Conselho Nacional de Saúde – CNS n.º 001/13, na Resolução CNS n.º 466/12 e suas complementares, reguladoras de pesquisas que envolvem seres humanos. Ao finalizar a pesquisa, disponibilizará uma via do trabalho para esta instituição, apresentando os resultados do estudo realizado.

Palmas-Tocantins, 03 de Junho de 2020.

Paulo Henrique Ulisses Borges
Direção Câmpus-Graciosa



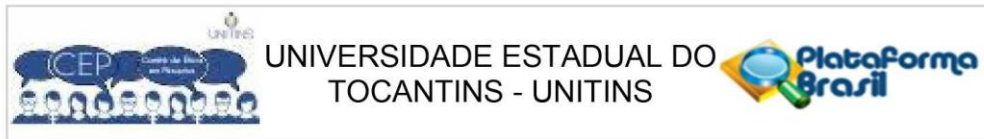
Documento foi assinado digitalmente por PAULO HENRIQUE ULISSES BORGES em 09/06/2020 07:44:28.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site <https://sgd.to.gov.br/verificador>, informando o código verificador: F25135C4008F9666

ANEXO B – FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS			
1. Projeto de Pesquisa: O bem estar, a saúde e o lazer no contexto dos profissionais de educação e saúde			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 90			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: RUHENA KELBER ABRAO FERREIRA			
6. CPF: 010.495.700-06		7. Endereço (Rua, n.º): 307 SUL RUA 2 PLANO DIRETOR SUL lote 5 PALMAS TOCANTINS 77015478	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO		9. Telefone: 63981000701	10. Outro Telefone:
11. Email: kelberabrao@gmail.com			
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.			
Data: <u>02</u> / <u>06</u> / <u>2020</u>		Assinatura Prof. Kelber Abrão Curso de Educação Física Licenciatura - Mat.: 1882326 UFT - Câmpus de Miracema	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: Fundação Universidade Federal do Tocantins		13. CNPJ:	14. Unidade/Órgão: Fundação Universidade Federal do Tocantins - Câmpus universitário de Miracema
15. Telefone: (63) 3366-8601		16. Outro Telefone:	
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.			
Responsável: <u>André Luiz Augusto</u>		CPF: <u>69460918949</u>	
Cargo/Função: <u>Diretor</u>			
Data: <u>02</u> / <u>06</u> / <u>2020</u>		Assinatura	
PATROCINADOR PRINCIPAL			Dr. André Luiz da Silva Diretor do Câmpus de Miracema UFT - Portaria 487/2017
Não se aplica.			

ANEXO C - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A saúde, o bem estar e o lazer no contexto dos profissionais de educação e saúde

Pesquisador: RUHENA KELBER ABRAO FERREIRA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 33603520.5.0000.8023

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS - UNITINS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.128.249

Apresentação do Projeto:

O trabalho tem por objetivo discorrer a respeito da situação de Lazer, bem estar e saúde no que tange aos profissionais de educação e saúde no estado do Tocantins e Maranhão. Por meio de uma pesquisa qualitativa, através de entrevistas e questionários objetivando mapear os Profissionais de Educação e saúde que atuam no contexto do lazer e da recreação hospitalar. Será desenvolvida no município de Palmas-To no âmbito da educação: CMEI João e Maria; Colégio Dom Orione; ITOP; Unitins. Nas Unidades Básica de Saúde de Miracema-To, Hospital Municipal Infantil de Imperatriz - Ma e Unidade Gestora Regional de Saúde de Imperatriz-Ma.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO GERAL

Mapear as atividades de lazer e saúde adotadas pelos profissionais de educação, saúde e estudantes no estado do Tocantins e Maranhão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar metodologias, conteúdos, e o papel dos profissionais de educação e saúde frente ao contexto do lazer e da recreação hospitalar;
- Analisar a percepção dos profissionais de educação e saúde sobre a influência do lazer e saúde no processo de ensinagem;
- Associar as estratégias de lazer dos profissionais de educação e saúde com a melhoria do

Endereço: 108 Sul, Alameda 11, Lote 3

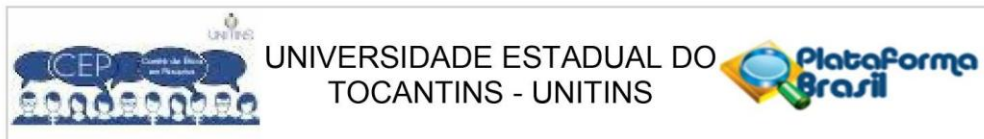
Bairro: PLANO DIRETOR SUL

UF: TO **Município:** PALMAS

Telefone: (63)3218-2929

CEP: 77.020-122

E-mail: cep@unitins.br



Continuação do Parecer: 4.128.249

processo de ensinagem;

- Explorar as competências (conhecimentos e habilidades) necessárias aos profissionais de educação e saúde que estes possam estar qualificados a trabalhar com o lazer e recreação hospitalar;
- Habilitar os profissionais de educação e saúde quanto aos princípios do lazer, saúde e bem estar e suas contribuições no ambiente de trabalho em forma de educação continuada.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS

Toda pesquisa envolve algum tipo de risco para os entrevistados. Consideram-se como possíveis riscos e desconfortos durante o desenvolvimento do estudo a exposição da opinião dos participantes ou o constrangimento por alguma pergunta que conste no questionário a ser aplicado. No entanto, os pesquisadores garantirão o respeito e a confidencialidade ao preconizado segundo a resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de dezembro de 2012. Caso o indivíduo participante do estudo sentir-se de alguma forma desconfortável, poderá cancelar em qualquer momento a pesquisa, pois no termo constará o contato do Comitê de Ética e Pesquisa. Propondo assim, alternativas para a minimização desses riscos proveniente da pesquisa, será necessário garantir local reservado e de liberdade para responder as questões, sendo constrangedoras ou não. Os pesquisadores se responsabilizam para evitar ou atenuar qualquer tipo de risco proveniente da pesquisa, em consonância com a resolução 466/12, que no capítulo IV aborda sobre os Riscos da pesquisa.

Benefícios

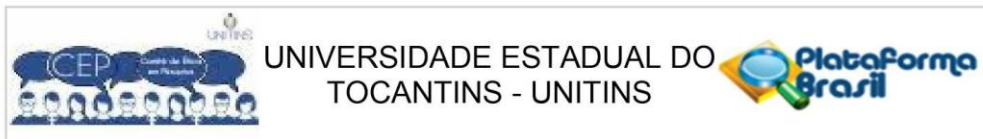
A pesquisa trará benefícios diretos para os participantes, pois contribuirá efetivamente na sua formação acadêmica e profissional. Com o desenvolvimento do estudo espera-se que o projeto seja institucionalizado garantindo a participação de mais acadêmicos, mais profissionais de educação e saúde no que tangem as discussões de bem estar, lazer e saúde. Os benefícios provenientes desta pesquisa podem promover uma reflexão pessoal sobre a importância das atividades de bem estar, saúde e lazer para os profissionais de saúde e de lazer e também sua contribuição no processo assistencial dos pacientes, aconselhando ou orientando a equipe de saúde sobre a necessidade dessa prática.

Além das contribuições de cunho acadêmico, por meio da realização de busca científica que trás acréscimos a vida dos futuros profissionais. Os participantes da pesquisa foram orientados,

Endereço: 108 Sul, Alameda 11, Lote 3
Bairro: PLANO DIRETOR SUL
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3218-2929

CEP: 77.020-122

E-mail: cep@unitins.br



Continuação do Parecer: 4.128.249

respeitando sempre à integridade ao anonimato e a garantia da confidencialidade e privacidade das informações coletadas, protegendo sua imagem e não os estigmatizando, garantindo ainda a não utilização das informações coletadas em prejuízo aos participantes conforme as determinações da resolução 466/12.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um projeto guarda-chuva, quem contempla estudantes/pesquisadores do Mestrado Acadêmico em Ensino em Ciências e Saúde. Pesquisadores estes com formação na área da pedagogia, enfermagem e educação física. Trata-se de um projeto que contempla uma investigação em relação ao uso de atividades físicas e sua contribuição para a vida profissional. Uma pesquisa inovadora que dará possibilidades comparativas aos pesquisadores, por analisar a realidade em distintas instituições.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

As declarações estão de acordo com a Resolução 466/12.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as pendências do Parecer nº 4.108.170 foram atendidas na íntegra.

Considerações Finais a critério do CEP:

De acordo com o cronograma de pesquisa apresentado, será necessário enviar ao CEP o Relatório Parcial de pesquisa em *mês/ano*, e o Relatório Final *em mês/ano*. Os roteiros que orientam a elaboração dos Relatórios estão disponíveis na página do CEP Unitins.

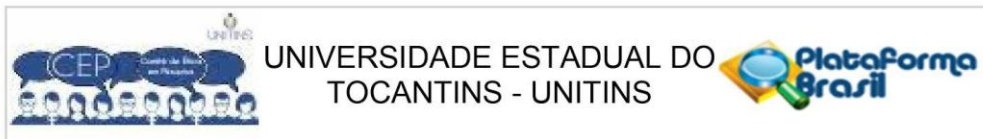
Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1569671.pdf	29/06/2020 23:36:46		Aceito
Outros	Check_List.docx	29/06/2020 23:34:41	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	29/06/2020 23:33:46	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_CEP.pdf	29/06/2020 23:33:29	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito

Endereço: 108 Sul, Alameda 11, Lote 3
Bairro: PLANO DIRETOR SUL
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3218-2929

CEP: 77.020-122

E-mail: cep@unitins.br



Continuação do Parecer: 4.128.249

Cronograma	Cronograma_CEP.docx	10/06/2020 17:56:55	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Orçamento	Orcamento_CEP.docx	10/06/2020 17:56:32	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_G.pdf	10/06/2020 17:37:48	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_F.jpg	10/06/2020 17:37:23	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_E.jpg	10/06/2020 17:37:04	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_D.pdf	10/06/2020 17:36:39	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_C.pdf	10/06/2020 17:36:09	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_B.pdf	10/06/2020 17:35:23	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_A.pdf	10/06/2020 17:34:38	MARTIN DHARLLE OLIVEIRA SANTANA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	02/06/2020 17:02:32	RUHENA KELBER ABRAO FERREIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PALMAS, 01 de Julho de 2020

Assinado por:
Giovanni Bezerra do Nascimento
(Coordenador(a))

Endereço: 108 Sul, Alameda 11, Lote 3
Bairro: PLANO DIRETOR SUL
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3218-2929

CEP: 77.020-122

E-mail: cep@unitins.br

APÊNDICES

APÊNDICE A - DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL



DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Eu, Ruhena Kelber Abrão Ferreira, abaixo assinado, pesquisador responsável pelo projeto **“A saúde, o bem estar e o lazer no contexto dos profissionais de educação e saúde”**, declaro ter conhecimento de todos os procedimentos inerentes à referida pesquisa e comprometo-me a desenvolvê-la de acordo com o que prescreve a Norma Operacional CNS n° 001/13, a Resolução do Conselho Nacional de Saúde – CNS n° 466/12 e suas complementares, especialmente, no que se refere à integridade e proteção dos participantes da pesquisa. Declaro ainda, que as informações obtidas serão utilizadas exclusivamente para atender aos objetivos fins da pesquisa, garantindo o sigilo relativo à privacidade dos participantes e às propriedades intelectuais e patentes industriais. Comprometo-me também com o retorno dos benefícios resultantes do projeto aos participantes da pesquisa, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa. Por fim, asseguro que anexarei os resultados da pesquisa à Plataforma Brasil.

Palmas-Tocantins, 02 de Junho de 2020.

Ruhena Kelber Abrão Ferreira
Graduação em Educação Física
Matrícula UFT n° 1882326

APENDICE B – PROJETO ARQUITETÔNICO DE UMA SALA DE PROFESSORES



Fonte: Dorval Barbosa Neto, 2020.



Fonte: Dorval Barbosa Neto, 2020.



Fonte: Dorval Barbosa Neto, 2020.

APENDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

1. INFORMAÇÕES SOBRE OS PESQUISADORES

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada “**A INFLUÊNCIA DO LAZER NO PROCESSO DE ENSINAGEM DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS**”. Gostaríamos de coletar informações após a concordância e assinatura deste documento (TCLE). Os pesquisadores estão capacitados para realizar a coleta de informações, os dados pessoais deles são: Pesquisador Responsável - **Prof. Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira**, Cel. (63) 99937-9544, E-mail: kelberabrao@gmail.com. Pesquisador Assistente: **Prof. Esp. Martin Dharlle Oliveira Santana**, Cel. (63) 98132-1250, E-mail: mdharlle@gmail.com.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O ESTUDO AO PARTICIPANTE

O lazer atualmente é visto como uma característica individual da pessoa, apresentando assim, variações necessárias para proporcionar a construção de momentos atenuantes para um descanso físico, mental e social e espiritual. O uso adequado de atividades de lazer desencadeia a melhoria da utilização de processo de trabalho, convívio familiar e de atributos sociais. Esta pesquisa tem como objetivo principal, descrever a percepção dos docentes sobre a influência do lazer no processo de ensinagem na Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, descritiva e com aplicação de técnica com grupo focal.

Esta pesquisa foi baseada em cima da resolução nº 466/12, onde se regem os preceitos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos. O participante da pesquisa é definido por um indivíduo que aceita a participação de maneira esclarecida, voluntária e gratuita. Tendo em vista o respeito aos participantes da pesquisa e sua vulnerabilidade, assegurou-se a sua contribuição para a pesquisa de maneira livre e esclarecida.

Os participantes da pesquisa foram orientados, respeitando-se sempre à integridade ao anonimato e a garantia da confidencialidade e privacidade das informações coletadas, protegendo sua imagem e não os estigmatizando, garantindo ainda a não utilização das informações coletadas em prejuízo aos participantes conforme as determinações desta resolução em destaque. Os pesquisadores irão disponibilizar os resultados alcançados, de forma impressa ou podendo, de acordo com as normas e disponibilidade do local, apresentar através de palestras presencial ou via Webconferência os resultados obtidos. Dispondo de todos os cuidados diante da pandemia do Covid-19, informado pelo Ministério da Saúde. No que diz respeito à indenização, os participantes da pesquisa serão orientados do direito que dispunha de a qualquer momento requererem indenização à justiça, caso desejem necessário, cabendo os pesquisadores acatarem da decisão judicial.

Toda pesquisa envolve algum tipo de risco para os entrevistados. Consideram-se como possíveis riscos e desconfortos durante o desenvolvimento do estudo a exposição da opinião dos participantes ou o constrangimento por alguma pergunta que conste no roteiro semiestruturado a ser aplicado. Como haverá perguntas no questionário sobre o dia a dia e histórias de vida dos entrevistados são necessários uma atenção aos sinais verbais e não verbais de desconforto, garantindo a proteção da imagem e a não estigmatização, assegurando a não utilização das informações em prejuízo das pessoas, disponibilizando também, o acesso aos resultados individuais. No entanto, os pesquisadores garantirão o respeito e a confidencialidade ao preconizado segundo a resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de dezembro de 2012. A pesquisa trará benefícios diretos para os participantes, pois contribuirá efetivamente na sua formação docente e no desenvolvimento das atividades profissionais, pois proporciona

uma reflexão pessoal sobre o bem estar, a saúde e o lazer e suas contribuições para o mercado de trabalho. Os pesquisados podem relacionar essas práticas com a melhoria da sua qualidade de vida e conseqüentemente buscar novas estratégias que promovam e facilite a busca de atividades de lazer na academia, docência, assistência, gestão, entre outros setores. São importantes esses espaços de lazer, principalmente quando inserido em ambientes que promovem e contribuem no desenvolvimento cognitivo das pessoas, como as escolas, na qual, visam o processo de ensino-aprendizado dos futuros profissionais e atuais acadêmicos, buscando construir novos conceitos relacionados com a temática. Acredita-se que os benefícios da pesquisa chegarão também a toda à sociedade, tendo em vista que um resultado que podem ser alcançados e efetiva implementação e execução das mesmas.

Enfatizaremos que somente os pesquisadores terão acesso aos registros desenvolvidos durante a pesquisa e que em todo conteúdo produzido será garantido o anonimato dos participantes. O instrumento utilizado na coleta de dados será o grupo focal com roteiro semiestruturado, onde o grupo irá responder os questionamentos, totalizando 11 questões elaboradas de acordo com os objetivos e as hipóteses da pesquisa, de acordo com as respostas, com previsão de até 120 minutos. A aplicação do grupo focal será feita com agendamento prévio, de acordo com disponibilidade (tempo disponível), indicado pelos participantes, utilizando a plataforma via webconferência de preferência do pesquisado e autorizando a gravação da entrevista.

Porém, caso o indivíduo participante do estudo se sentir de alguma forma desconfortável, poderá cancelar sua participação em qualquer momento da pesquisa, assim, no presente documento, tem o contato do Comitê de Ética e Pesquisa - CEP. Propondo alternativas para a minimização desses riscos proveniente da pesquisa, será necessário garantir local reservado e de liberdade para responder as questões, sendo constrangedoras ou não. Ter atenção em sinal verbal ou não verbal de desconforto e por último, a realização de questionário de forma mais simples e objetiva e que tenha o mesmo resultado. Os pesquisadores se responsabilizam para evitar ou atenuar qualquer tipo de risco proveniente da pesquisa, em consonância com a resolução 466/12, que no capítulo IV aborda sobre os Riscos da pesquisa.

Os pesquisadores se colocam a disposição para esclarecimentos de qualquer dúvida, e assim, toda e qualquer necessidade de maiores esclarecimentos sobre pesquisas envolvendo seres humanos, pode-se buscar a Resolução de Nº 466/2012 ou, sobre quaisquer aspectos relacionados a essa pesquisa, pode-se buscar ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Unitins. Endereço: Quadra 108 Sul, Alameda 11, Lote 03, Bloco B, Sala 01-F, Cx. Postal 173, CEP 77020-122, Palmas-TO. E-mail: cep@unitins.br Telefone: (63) 3218-2929.

3. CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Declaro que, após ter sido convenientemente esclarecido dos riscos e dos benefícios deste estudo, conforme acima definido, autorizo a minha participação na qualidade de paciente no Projeto de Pesquisa.

Palmas, TO 08 de Outubro de 2020

Assinatura do participante

Pesquisador Responsável

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO (GUIA TEMA)

A INFLUÊNCIA DO LAZER NO PROCESSO DE ENSINAGEM DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

Este estudo tem por objetivo descrever a percepção dos docentes sobre a influência do lazer no processo de ensinagem na Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS. O estudo é uma iniciativa da REDE CEDES/TO, vinculado ao Programa de Pós Graduação em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS) Universidade Federal do Tocantins e se esta sob a responsabilidade do **Prof. Dr. Ruhena Kelber Abrão Ferreira**. Caso tenha alguma dúvida, o responsável pela pesquisa pode ser contatado pelo endereço eletrônico kelberabrao@uft.edu.br.

1. Nome: _____ Idade: _____ Estado civil: _____

2. Qual o seu primeiro pensamento ao ouvir a palavra LAZER?

3. O que você compreende por LAZER? Conhece algum conceito?

4. Você praticou alguma atividade de lazer durante o mês? Cite as principais.

5. Quais fatores dificultaram/limitaram/impediram você de vivenciar o lazer no último mês:

6. No seu pensamento, o lazer é um fator que pode influenciar na qualidade do ensino? De qual forma?

7. A Unitins promove e/ou incentiva atividades de lazer para os docentes?

8. Quais atividades de lazer você gostaria que a Instituição promovesse?

9. Alguma sugestão de pergunta ou algo mais sobre lazer que vocês gostariam de acrescentar?
